ANNO LXVIII SEXTA-FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1892 NUMERO 5

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Janeiro, ás 2 horas e 25 minutos da tarde.

O bacharel Mancel Cicero Peregrino da Silva, não foi nomeado secretario d'essa Faculdade, mas bibliothecario da Bibliotheca respectiva.

BELE'M, 6 de Janeiro.

A imprensa, a Junta Commercial, a Associação Commercial, o instituto normal superior, os representantes do Congresso, a Intendencia Municipal e os partidos nacional e democrata colligados acham-se em pleno accordo de sustentar o presidente Dr. Thaumaturgo; e cada qual protesta em linguagem incisiva contra os boatos insistentes de intervenção do governo federal para deposição do mesmo presidente, á exemplo do que se tem dado nos outros Estados.

Os officiaes da armada são solidarios com o pensamento d'aquellas corporações, e em moção publicada affirmam garantir a legalidade. e em artigo pela imprensa, denunciam os tenentes do exercito Figueira e Fileto como alliciadores da revolta contra o presidente.

No dia 1.º teve logar uma delirante manifestação popular de cerca de tres mil pessôas, para protestar contra a anarchia que se quer intentar, contando com a acquiescencia do governo federal.

O Dr. Thaumaturgo é apoiado pelo exercito, armada, commercio e povo, ao passo que só lhe são infensos os anarchisadores em numero diminuto.

A administraçao de S. Exc. tem sido fecunda em beneficios ao Estado.

Tendo encontrado uma divida superior a dous mil contos, logrou solvel-a até 31 de Dezembro; e hoje acha se o Amazonas quite e desembaraçado, e prosegue sem estorvo na via do progresso, que se lhe abre limpa de difficuldades financeiras e topetada de esperanças de prospero futuro.

E' este o seu estado actual:

Receita, do 1.º de Setembro a 31 de Dezembro ultimo	2.443:226$666
Despezas, no mesmo prazo, relativ á pagamentos de ordenados á funccionarios, e de dividas atrazadas	2.129:558$409
Saldo liquido	313.668$257
Dinheiro em cofre no 1.º de Setembro	127:077$761
Idem de 31 de Dezembro	439:746$018
Saldo n'essa data de depositos, cauções e montepio	105:630$819

NATAL, 7 de Janeiro.

Os actos da junta governativa não acceitando vencimentos e tornando sem effeito todos os privilegios concedidos pelo Congresso em numero superior a 12, foram muito applaudidos pela população.

— O coronel Gurgel foi muito bem recebido em Macau e Mossoró,

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Camara dos Senadores.—De ordem do vice-governador do Estado devolvo-vos um exemplar de cada um dos decretos enviados com o vosso officio n. 113, de 2 do corrente mez, os quaes foram sanccionados sob ns. 22 e 23.

— *Mutatis mutandis* ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—Idem, idem um exemplar da resolução enviada com o vosso officio n. 159, de 2 do corrente, a qual foi sanccionada sob n. 24.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice-governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Rodolpho Albuquerque de Araujo, official maior da secretaria do governo e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto de 3 do corrente na parte em que nomeou Heraclio Gitirana para o posto de tenente ajudante do 1º corpo da brigada policial do Estado.

— O vice-governador do Estado resolve nomear o cadete do 14º batalhão de infantaria João Alves de Souza Cabral para o posto de tenente ajudante interino do 1º corpo da brigada policial do Estado.—Communicou-se ao general.

— O vice governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto de 3 do corrente na parte em que nomeou Luis dos Reis Mello para o posto de alferes da 4ª companhia do 1º corpo da brigada policial do Estado.

— O vice-governador do Estado resolve nomear João Elpidio da Costa para o posto de alferes da 4ª companhia do 1º corpo da brigada policial do Estado.—Communicou-se ao general.

— O vice-governador do Estado, de conformidade com a proposta do questor policial em officio do 1º do corrente, sob n. 1606, resolve, nos termos do art. 28, § 2º, da lei n. 14 de 14 de Novembro findo, combinado com o art. 127 da constituição politica do Estado aposentar com a pensão proporcional ao tempo de serviços prestados, a que tiverem direito, na forma das disposições em vigor, o amanuense e o porteiro da extincta secretaria de policia Antonio Affonso Ferreira e Manoel Agripino da Cunha, visto se acharem invalidos.—Remetteu-se copia ao questor policial.

Officios:

Ao inspector do Thesouro da Estado.—Communico-vos que em 3 do corrente o tenente do exercito Bellarmino Augusto de Athayde assumio o exercicio do posto de capitão commandante interino do Esquadrão de cavallaria da brigada policial do Estado para o qual foi nomeado por portaria da mesma data.

— Ao mesmo.—Mandae pagar a Saturnino Furtado de Mendonça a quantia de 120$ importancia de um cavallo comprado para a companhia de cavallaria de policia, conforme o attestado junto.

— Idem a Lourenço Firmo Paes Barretto a quantia de 120$.—Communicou-se ao commandante da companhia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Deferindo hoje o requerimento do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, sobre o qual versa a vossa informação n. 690 de hontem datada, autoriso-vos a transferirdes o referido facultativo do lugar de Cirurgião do hospital Pedro II para o de medico da Casa dos Expostos e Collegio das Orphãs e deste para aquelle o Dr. Antonio da Silva Ferreira, que se obrigará a auxiliar o mesmo Dr. Estevão Cavalcante, quando se tornarem precisos os seus serviços.

— Aos Srs. presidente e mais membros da directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Rogo-vos que vos digneis de ceder o salão das officinas a cargo dessa sociedade para nelle aquartellar temporariamente o 1º corpo da brigada policial ha pouco organisada.

Fazendo-vos esse pedido, cabe me declarar-vos que o Estado responsabilisa se pelos concertos e reparos que forem precisos, logo que o governo reconheça necessario transferir o aquartellamento do referido corpo para lugar que lhe pareça mais convinhavel.

Portaria:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de proa entre os portos desta cidade e o de Natal, a Maria Magdalena da Conceição sendo de ida na segunda viagem deste mez e de volta quando for solicitada.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Chamo a vossa attenção para os actos publicados hoje no *Diario de Pernambuco* concernente á creação da brigada Policial do Estado.

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1891

Companhia Exploradora de Productos Calcareos, pedindo isenção do imposto de 12 %, de que trata o § 12 do art. 2º da lei do orçamento do corrente anno, sob o valor da cal exportada deste para outro Estado.—Reforme o sello.

Fortunato José Dias de Sampaio, pedindo para ser submettido a exame de machinas.—Sélle com o sello do Estado.

José da Costa de Albuquerque Mello, nomeado capitão do corpo de policia, pedindo tres mezes de soldo para ser descontado pela quinta parte.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Luiza Marcellina de Oliveira Rodrigues proprietaria da casa n. 43 na travessa de João de Barros, recorrendo para este governo da cobrança de 1$080 de decimas, feita pelo Thesouro do Estado.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 7 de Janeiro de 1892.

Ordem do dia n. 6

Publico para conhecimento do districto e fins convenientes o seguinte:

Inspecção de corpo e fortaleza

Communicou-me o Sr. Ministro da Guerra em telegramma de 5 do corrente, que, em portaria da mesma data, fôra nomeado para inspeccionar o 11º batalhão de infantaria e a fortaleza de Nossa Senhora d'Assumpção, o Sr. general de Brigada reformado Frederico Christiano Buys.

Encarregado da fortaleza

Nomeio para occupar o cargo de encarregado da Fortaleza de Tamandaré o Sr. tenente reformado Joaquim Basilio Pyrrho em substituição ao Sr. major honorario Joaquim Francisco Diniz, que aceitou o lugar de commissario de policia do termo de Rio Formoso.

Etapa

De accordo com a tabella organisada no conselho de fornecimentos, foi fixada em 918 réis a etapa das praças dos corpos desta guarnição no 1º semestre do corrente anno.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de brigada commandante do 2.º districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 4 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 6 de Janeiro de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife. Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio. José da Paz de Sant'Anna e João Francisco de Oliveira, conhecido por Sete Bois, como gatunos; Saturnino José de Oliveira, Seraphim do Rego Duarte e Antonio José de Lima, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Francisco da Paixão, por disturbios.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Questura da policial

Secção 2.ª—N. 5—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Miguel Villa Nova, José Justino Gomes, Vicente Antonio da Silva, Antonio de Castro Leite, José Leopoldino da Silva e Pedro de Carvalho Lima, sentenciados, remettidos pelo Dr. juiz de direito da comarca de Canhotinho.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Eustaquio Feitosa e Domingos Geraldo Gaudencio de Souza, por embriaguez; Quiteria Maria da Conceição, Guilhermina Bezerra Cavalcante e João Eustaquio Feitosa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelagado do 2º districto de S. José, Antero José de Mello, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Manoel Benjamin de Almeida, como gatuno; Julio Honorato dos Santos e Samuel Apollinario Xavier Ramos, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Manoel Pinto Leão, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

— Communica o delegado do termo de Amaragy, que no dia 28 do mez findo, ás 5 1/2 horas da tarde, o individuo de nome José Joaquim de Mello, morador no lugar Riacho do Matto, desfechou um tiro de pistola contra José Felippe, ferindo o gravemente.

O delinquente foi preso e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Em data de 29 do mez ultimo o tenente Antonio Rodrigues Ferreira assumio o exercicio do cargo de commissario do 8º districto da 1ª região da guarda local.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

João Machado T. Cavalcante, delegado do termo de Agua Preta.

Domingos de Souza Leão Rego Barros, delegado do termo de Serinhãem.

André Bezerra do Rego Barros, delegado do districto de Pesqueira.

João Pedro de Miranda, delegado do districto de Catende.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

(Continuação)

III

POLITICA PARTICULAR

Neste capitulo vamos estudar os phenomenos occorridos em cada estado.

FRANÇA

São decorridos apenas trez annos que uma crise aguda e violentissima, que podia ser a mortal não só para a Republica como para as liberdades, para a honra e para estabilidade da França, rebentou produzindo um grande ruido.

Essa situação perigosa e humilhante para os creditos da nacionalidade franceza foi a sequencia, o desenlace fatal e inobstavel de uma politica que, fazendo despezas ruinosas, açulando tyrannias, permittindo perseguições por motivos de crenças, havia accumulado todos os descontentamentos, todas as desconfianças todas as desafeições dos bons cidadãos.

O perigo foi então conjurado porque o alvo para que convergiam todas as esperanças não passava de um estroina transformado em «dictador de vandeville», na phrase de um escriptor de nota, e sobretudo porque o paiz teve tempo de reflectir sobre a profundeza do abysmo em que se ia mergulhando.

Pois bem, apezar de ainda estar viva a lembrança do facto, apezar dos esforços empregados pela «massa nacional» que, laboriosa e honesta, procura tornar a França uma nação poderosa e rica, a mesma politica que tantos desastres ia occasionando ameaçou reviver no anno findo, graças á intolerancia da seita, de uns e á timidez de outros.

A manutenção de um estado que faz da republica em França, não um governo regular mas um regime de guerra e de combate. uma situação revolucionaria, foi o «aut d'ordre» dos republicanos francezes.

M. Jules Ferry, eleito senador pelos Vosges, nas eleições de 4 de Janeiro, recusando-se a aceitar a opinião de M. Aynard, deputado por Lyão, que lhe propunha a consulta ás communas a respeito de assumptos religiosos, mostra-se desconhecedor dos mais simples direitos da communa e do «pater familia».

M. Busson, por seu turno, combatia o que elle chama as «infiltrações» religiosas na Republica.

Essas opiniões, combatidas pelos homens moderados como M. Meline, são as dominantes.

Isso prova que os republicanos francezes ainda não poderam perder os seus costumes revolucionarios.

Um escriptor, cujo nome ora nos escapa escreveu a esse respeito:

« Os republicanos tem as maiorias, tem o poder, os ministerios, as funcções, o thesouro, a força administrativa e militar; elles são o estado e não cessam de revindicar os direitos destes.

« E quando se procura saber porque a despeito de todos os successos de escrutinio, ha sempre um sentimento vago de incerteza, a que se ligam essas instabilidades, essas crises obscuras, esses debates estereis, essas confusões parlamentares, apparece claramente a verdade disso que nós não temos o verdadeiro regime parlamentar, ou pelo menos temos um regime parlamentar falseado e desnaturado pelas idéas de um partido que ainda se conserva revolucionario.

O principal resultado dessa mania de prepotencia, o corollario mais immediato dessa politica de seita e de combate, de que foi director o proprio presidente da Camara dos Deputados M. Floquet, é o falseamento das idéas e o enfraquecimento dos poderes.

E'em virtude disso que se operam certos phenomenos que assumem as proporções de verdadeiro acontecimento.

Uma prova desse asserto foi, em o anno findo, a questão do drama Thermidor.

Foi o proprio governo quem faltou aos principios de ordem e fomentou discordias.

Tendo sido a principio autorisada a representação da peça na Comedie Française, o governo prohibio a depois, fazendo disso um—negocio de estado,— e pondo o mundo politico em serios apuros.

Os espiritos liberaes combateram essa incoherencia governamental; sendo a sua ultima decisão um ataque á liberdade.

O Thermidor, extrahido da revolução franceza, desses tragicos annaes que ainda hoje emocionam e commovem, tem por fim fazer um confronto entre 1789 e 1793, isto é, entre a revolução liberal emancipadora e o terror e os sinistros demagogos que a mancharam de ciumes e de odios.

Sómente á critica litteraria competia declarar se o drama interpretava bem o pensamento que presidia á sua confecção, se elle faltava á verdade historica.

A prohibição da representação do Thermidor, reclamada por uns agitadores insensatos, impoz-a a postergação da liberdade artistica, a offensa aos interesses do autor e do theatro, e á propria dignidade do governo que não soube manter, em sua integra, o respeito aos direitos individuaes.

E esse ataque á dignidade do governo pelo proprio governo está no seguinte facto: nenhum drama pode ser representado sem a previa censura official, donde se deduz que toda a peça approvada pela censura pode ser levada á scena.

Pois bem, o Thermidor foi lido, apreciado, estudado, e revisto por todos os comités, foi submettido á apreciação do director das Bellas Artes, que é um bom republicano, foi lido pelo ministro director da instrucção publica que representa, na opinião de um escriptor, a flor do radicalismo no governo. Ministros, deputados republicanos, o prefeito da policia, etc. assistiram ao ensaio geral dessa peça.

Em vista disso, escudado no valor da censura previa e na opinião de politicos imminentes, o autor e o director do theatro fizeram despezas para a montagem e exhibição do drama, quando por um fraqueza governamental, por uma leviandade extrema o governo suspendeu as representações da mesma peça,—em virtude de protestos da opinião publica?

O procedimento do governo desagradou ao povo francez, que sabia que tal deliberação fôra provocada pelos excessos de meia duzia de energumenos capitaneados por um antigo membro da communa, que vio no *Zermidor* uma affronta á magestade dos *grandes antepassados* de 1793.

E o governo cedendo a imposição de meia duzia de agitadores, contra os quaes não teve a energia precisa de empregar os meios precisos, offendeu a sua propria dignidade, destruindo a liberdade artistica e prejudicando os interesses aucteraes e os do theatro.

A questão, que não teria assumido as proporções a que chegou, se o governo, com um pouco de tranquilla firmeza, salvaguardasse a liberdade dramatica e a ordem publica, mediocremente ameaçada, foi levada ao parlamento.

M. Clemenceau, querendo augmentar o incidente e delle se servindo para fins politicos, declarou que a revolução é um bloco, e por consequencia, atacar uma parte, é atacal-a toda.

O orador e os seus amigos não deixaram infamar a revolução.

Por incidente, atacou a direita, cujos antepassados estavam durante a revolução nas fileiras inimigas.

M. Clemenceau confundio os factos historicos e achou um prazer extraordinario em renovar as mais dolorosas recordações, em reviver velhas paixões e resentimentos já extinctos, em fallar dos emigrados, da Vendéa, para chegar á conclusão absurda de que ainda hoje a França precisa defender se revolucionariamente.

Essa declamação de uma vehemencia indiscriptivel está nos habitos dos que ainda em os tempos que correm, querem a anarchia e a luta, que são a fraqueza e a esterilidade dos grandes imperios.

M. Clemenceau produzio um desses manifestos bulhentos que produzem sempre effeito sobre os espiritos fracos.

O conde Alberto de Mun perguntou ao governo se participa das theorias do Sr. Clemenceau, e se quer a divisão da França em duas partes.

O Sr. de Freycinet respondeu que tal pergunta quasi o offende, o governo, depositario das conquistas da revolução, governa somente com aquelles que participam dos mesmos sentimentos; não se pode, porém, suppor que é pelos excessos do terror.

A resposta do governo não agradou aos espiritos moderados, que comprehenderam a tibieza, o vacuo da alludida declaração.

A ordem do dia, pedida por M. Freycinet apezar de ser pura e simples, teve contra 192 votos, obtendo a favor 315.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *Equateur* recebemos as seguintes noticias, cuja ultima data alcança a 23 de Dezembro findo.

Hespanha

Ha algumas semanas podia duvidar-se ainda da attitude eventual da Hespanha; hoje a sua attitude é clara e definida.

O voto recente do senador francez ácerca dos direitos de entrada sobre os vinhos, provocou em Hespanha um movimento de opinião muito viva contra a França.

Em muitas provincias os *comités* de defensa dos productos nacionaes, tomam grande incremento, e organisa-se uma verdadeira campanha contra os productos francezes.

O governo vê-se obrigado a seguir este movimento, que arrasta todos os partidos politicos. Os liberaes não se mostram menos hostis ás novas pautas francezas do que os reaccionarios.

E' certo que a tarifa minima franceza será regeitada, e que a Hespanha está resolvida a não consentir na prorogação dos tratados sobre propriedade litteraria, artistica e industrial, salvo se estiverem ligados a uma convenção commercial.

E' verdade que a Hespanha faz parte das Uniões Internacionaes para a protecção á propriedade litteraria. artistica e industrial, mas isso não a demoverá dos seus intuitos.

A imprensa ministerial de Madrid já declara que é impossivel negociar com a França sobre a base da sua tarifa minima; e que a Hespanha deve precisar estreitar as suas relações politicas e commerciaes com a Europa Central, a Inglaterra e a Belgica, especialmente, e activar sobretudo as negociações com os Estados-Unidos e Republicas Hespanholas.

— Em virtude de uma autorisação que lhe foi concedida, por lei de 14 de Julho ultimo o governo hespanhol vae contrahir um emprestimo de 250:000 pesetas, para amortisar a divida fluctuante.

O emprestimo será emittido em titulos de 4 %, com coupon a vencer no 1.º de Abril de 1852, amortisaveis em trinta annos.

Para o pagamento dos juros e amortisação d'este emprestimo, será incluida annualmente no orçamento a verba de 140.400:000 pesetas, da qual, tirada o necessario para o pagamento dos coupons será o resto destinado á amortisação

O emprestimo será negociado pelo Banco de Hespanha por meio de subscripção publica.

— O governo do reino visinho promulgou ha dias alguns decretos, que estabelecem sobre novas bases a organisação do exercito d'aquelle paiz.

Segundo um d'aquelles, decretos ficará havendo 111 zonas militares, em vez das 68 actualmente existentes, para os effeitos do recrutamento.

Por outro decreto são reorganisadas as divisões do exercito. As forças militares comprehenderão 16 divisões de infanteria; cada divisão terá duas brigadas; cada brigada 2 regimentos; cada regimento 2 batalhões, e um terceiro em caso de guerra.

São creados mais 8 regimentos de linha.

Cada divisão de infanteria tera adjuntos um batalhão de caçadores, um regimento de cavallaria, um regimento de artilheria de campanha, e uma companhia de caçadores.

Nas ilhas Baleares haverá uma brigada independente, e nas Canarias uma meia-brigada.

Na casa de mobilisação da segunda reserva, será esta composta de 64 regimentos de infanteria, e de 8 de cavallaria. de 16 baterias de artilheria e de 10 companhias de sapadores.

— Dizem de Berne que a Hespanha pedio a prorogação do tratado de commercio até 30 de Junho.

— No censo que o Instituto Geographico e Estatistico acaba de publicar, encontram se os seguintes dados curiosos a respeito da população de Madrid.

A côrte tem 470:283 habitantes de facto, e 472:291 de direito.

Pelo que respeita aos primeiros, 223:061 são varões, e 247:222 femeas.

132:251 são solteiros, 134:847 solteiras; casados 79:502, e casadas 78:255; viuvos 11:150, e viuvas 34.070.

A instrucção publica acha se tão descuidada em Madrid, que ha 173:032 pessôas que não sabem ler nem escrever; destes 59:435 são homens e 113:597 mulheres.

Sabem ler só 2:701 homens e 9:423 mulheres, e sabem ler e escrever 160:650 homens 23:718 mulheres.

Dos habitantes de Madrid, 197:116 nasceram na côrte e sua provincia: 266:669 procedem de outras provincias, e 5:679 nasceram no estrangeiro.

Havia além d'isso em Madrid 9:040 transeuntes, e têm alli residencia 5:144 estrangeiros.

França

Eis mais detalhadamente descripta a interpellação effectuada ha dias na camara dos desputados franceza, com referencia á questão religiosa:

Quando o presidente annunciou que ia proceder-se á interpellação, o Sr. Dérouléde pedio a palavra para apresentar a questão prévia, que fundamentou no facto de tal interpellação haver já sido feita no senado, e de não haver mais que dizer sobre ella.

A camara não admittio a questão prévia, e por isso teve a palavra o deputado interpellante, o Sr. Hubbard, que depois de historiar os incidentes, a que deram origem a peregrinações a Roma, pretendeu demonstrar que a circular do ministro dos cultos devia necessariamente romper a tregua, a paz mal assente, a falsa armisticia entre a igreja e o Estado. O episcopado, insubordinado e rebelde, não admittiria nunca que em poder leigo se interpozesse entre elle e o papa.

O Sr. Hubbard affirmou que em França ha ligas catholicas, que são ao mesmo tempo ligas politicas, e que, fundadas para a defeza dos interesses temporaes do papa, podem crear complicações internacionaes.

Concluio apresentando a seguinte moção de ordem:

« A camara, resolvida a fazer respeitar pelo clero os direitos do poder civil e as leis da republica, convida o governo a apresentar n'um breve prazo as leis preparatorias, da separação da igreja e do estado.

O Sr. Falliéres, ministro dos cultos teve em seguida a palavra, e sustentou as mesmas idéas que haviam sido defendidas pelo Sr. Freycinet no Senado.

Foi durante o seu discurso que se deu o grande tumulto. Estava o orador elogiando 27 prelados, que haviam resistido ás intimações e ameaças, negando-se a tomar parte nas manifestações em favor do procedimento do arcebispo d'Aix, e referia-se em especial ao arcebispo de Bordeaux, de quem fallou com elogio, mas a quem tivera que dirigir uma carta, na qual lamentava que elle houvesse organisado uma associação denunciada—*S. Pedro advincula*—para a libertação do papa, o que podia dar origem a desconfianças da parte das nações estrangeiras.

Um deputado interrompeu, perguntando:

— E a maçonaria é autorisada? E comtudo, não dirigistes aos maçons uma carta, como essa.

O Sr. Falliéres replicou:

— Não se trata dos maçons. Não o sou, e por isso não posso responder.

N'isto, interveio intempestiva e imprudentemente o Sr. Floquet, presidente da camara, dizendo:

— Mas sou-o eu, e posso responder que a maçonaria está desde ha muito autorisada.

— Autorisada por vós, exclamou um deputado.

— Autorisada, accrescentou Floquet, por Pio IX, que nella estava filiado.

A esquerda applaudio; mas a direita rompeu n'um tumulto furioso, estabelecendo se uma algazarra e uma confusão enorme.

Trocaram-se os maiores doestos.

As palavras—*mentira* e *calumnia* choviam em catadupas sobre o presidente e sobre os deputados da esquerda.

Estabeleceu se um tumulto verdadeiramente infernal. O presidente convidava o ministro a proseguir no seu discurso; mas o tumulto as invectivas e as intimações para que descesse da presidencia, e fosse justificar-se no seu lugar de deputado, interrompiam n'o a cada momento.

Com muito custo se restabeleceu a ordem e o Sr. Falliéere pôde concluir o seu discurso.

Fallaram depois differentes oradores, entre os quaes o Sr. Freppel, bispo de Angers, que declarou que Pio IX tinha desmentido em pleno auditorio o boato delle ter pertencido á maçonaria.

O Sr. Floquet disse então que ignorava esse desmentido, e por isso havia affirmado o que dissera.

Em seguida tomou a palavra o Sr. Paulo de Cassagnac, que affirmou que tinha passado a lua de mel entre a igreja e o estado; e que, se se estava na vespera do divorcio, era por culpa dos republicanos, que, disse elle, teem abusado da paciencia dos catholicos, e respondido á tolerancia destes com perseguições, ameaças e actos, como a circular de 4 de Outubro e o processo contra o arcebispo d'Aix.

No final do seu discurso disse ao governo que tivesse ao menos a coragem dos seus odios; que a igreja tinha resistido a adversarios, como Barba Roxa e Napoleão I, e não receiava os filhos degenerados da revolução, governados por Carnot, o Pequeno.

O presidente convidou-o a retirar esta expressão inconveniente.

O Sr. Cassagnac respondeu-lhe que elle proprio, presidente, tinha, havia pouco, reconhecido que ha palavras que escapam; e o Sr. Floquet considerou aquella resposta como sendo a retirada da expressão de que se tratava.

E nesse ponto se interrompeu a discussão, para continuar no dia seguinte, em que se procedeu á votação da moção do Sr. Hubbard, cujo resultado já é conhecido.

— O Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, pedirá ao parlamento que, antes de findar a sessão legislativa, vote o projecto de lei, precedentemente rejeitado, approvando a acta da conferencia de Bruxellas relativa ao Congo, pois que a Belgica aceitou as modificações reclamadas.

— A camara approvou ultimamente o projecto sobre o trabalho das mulheres e das creanças nas fabricas, projecto que o senado tinha modificado, mas rejeitou essas modificações, principalmente sobre a liberdade do trabalho para as mulheres.

— Segundo o correspondente parisiense do «Times», o conde de Paris acha-se desanimado com os ultimos acontecimentos politicos, e descontente por ver os seus mais ricos partidarios recusarem-se a qualquer sacrificio pessoal pela causa da monarchia.

Nessas circumstancias o conde de Paris, accrescenta o correspondente do «Times», tenciona regularisar a sua situação politica, e fazer as pazes com a republica, para poder entrar em França.

— Uma noite destas, foram collocadas quatro bombas explosivas á porta do commissariado de policia de Clichy, no termo de Paris.

Os rastilhos foram accesos, mas não arderam.

— Começam a assaltar a opinião publica em França os perigos que ameaçam o commercio e a industria franceza em resultado da nova politica economica.

Cousa curiosa: á medida que a camara e o senado manifestavam as suas tendencias proteccionistas, tornavam-se mais vivas as queixas da imprensa contra a cegueira das assembléas deliberantes que nada parece demover dos seus propositos proteccionistas.

Fóra, porém, do parlamento e da imprensa, as manifestações contra a politica de cada um por si se multiplicam, com um caracter cada vez mais ameaçador.

A commissão da camara dos deputados encarregada de examinar o projecto de lei que approva a acta geral da conferencia de Bruxellas, ouvio ultimamente o ministro dos negocios estrangeiros, e approvou o projecto, entendendo que as modificações feitas nelle, e que consistem em reservar provisoriamente varios artigos, dão satisfação á camara.

— No correr da discussão do projecto de lei sobre os tratados de commercio, o Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que, se a Hespanha offerecer á França um regimen commercial aceitavel, o governo proporá á camara novo projecto.

— A julgar pelo que dizem os jornaes francezes e inglezes em relação ás noticias recebidas de Madrid, na nova pauta geral hespanhola, serão triplicados os direitos de alguns artigos, principalmente os que constituem a exportação particular da França para a Hespanha.

Esta noticia tem produzido viva impressão em muitos centros industriaes.

A ameaça de denuncia dos tratados de propriedade litteraria e artistica por parte da Hespanha, é tambem vivamente commentada nos circulos litterarios, que já representaram ao governo pedindo que procure evitar a realisação desse projecto.

As corporações das principaes cidades mercantis da França protestam de novo contra os direitos sobre os oleaginosos e os vinhos, votados pelas camaras.

Os syndicatos de operarios fizeram causa commum com essas corporações, e promovem uma imponente manifestação para pedir aos poderes publicos que reconsiderem nas suas resoluções

O Sr. Leon Say apresentou em 22 de Dezembro uma moção, propondo que o governo francez seja autorisado a prorogar os tratados vigentes, afim de poder negociar novas convenções commerciaes.

(Continúa).

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete americano *Alliança*, recebemos hontem apenas as seguintes noticias:

Estado de Santa Catharina

— O *Jornal do Commercio* publicou os seguintes telegrammas:

Desterro, 29 de Dezembro.

Está bloqueada a capital: o povo inutilisou o rebocador *Lomba*, retirando-lhe as peças, e assenhoreou-se do paquete *Laguna* e do rebocador *Eleonora*, que está armado com 2 peças. O governo está sem meios aqui para transportes.

Em Garopaba foi deposta a intendencia.

Constou agora que em S. José está todo o povo alarmado.

O povo está reunido na praça 15 de Novembro e pelo mesmo foi inutilisado o boletim official que continha um telegramma incitando o governador a resistir.—*Jornal do Commercio.*

Desterro, 29 de Dezembro.

O Dr. Lauro Muller passou hontem o governo ao major commandante interino da guarnição, visto a declaração da maioria da officialidade federal de não apoial-o, apezar do apoio geral do Estado.

A opposição já começa a reapparecer por isso e estão chegando do centro Elyseu, Regis e outros que haviam desapparecido.

Numerosos amigos cercam o governador legal que recebe continuadamente declarações de apoio dos municipios.

O major Firmino não aceitou o governo, assumindo-o uma junta provisoria composta dos Srs. Christovão Pires, coronel Falcão e tenente Arthur de Oliveira.

Os municipios continuam firmes na defeza da legalidade.—*Gazeta do Sul.*

Desterro, 29 de Dezembro.

A's 2 horas da madrugada o governador entregou o poder ao major Firmino Rego, actual commandante do 25º, que não aceitou o governo.

O commercio continúa fechado, até que haja governo estavel.

Ha ainda agitação.

— O negociante Severo Pereira está melhor. —*Jornal do Commercio.*

Estado de S. Paulo

Datas até 29 de Dezembro:

— Lemos no *Correio Paulistano* desse dia:

« O Dr. Americo de Campos Sobrinho, activo 2º delegado da capital, effectuou antehontem importante diligencia policial, acompanhado do 1º subdelegado do Braz, do tenente-coronel commandante do 5º corpo militar de policia e do tenente Gonçalves, commandante da estação policial do Braz.

« Tendo na vespera mandado cercar as casas de pasto e restaurantes suspeitos, onde se reunem os mais terriveis gatunos e individuos de duvidoso conceito, pelas seis horas da manhã deu busca em todas ellas, conseguindo effectuar a prisão de muitos delles, entre os quaes um que foi encontrado dentro de uma caixa de páo.

« Por volta do meio dia aquella autoridade visitou os hoteis e restaurantes de má reputação, intimando os seus donos e providenciando no sentido de cohibir graves abusos e attentados contra a moral e tranquillidade publicas. »

Estado do Rio de Janeiro

Datas até 3 de Dezembro.

O *Jornal do Commercio*, dessa data, escreve:

O orçamento do Estado do Rio de Janeiro, publicado em outra secção, apresenta resultado verdadeiramente lisongeiro.

A receita está calculada em 11,230:000$000, e a despeza em 8.522:624$382, havendo assim um saldo de 2,707:376$325.

As reducções já feitas pela actual administração, e as consignadas neste orçamento, sem desorganisar serviços, apresentam o importante algarismo de 1,492:000$000 de menos que as despezas votadas pelo congresso dissolvido.

Maior seria a economia se desde já fosse possivel verificar-se a reducção da despeza feita com a instrucção primaria.

Em menos de trinta dias de administração é fazer muito, e ainda não está tudo feito, segundo se conclue do decreto do orçamento de receita e despeza.

Capital Federal

Datas até 30 de Dezembro.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

Produzio grande sensação nos circulos ecclesiasticos o telegramma do nosso correspondente de Roma, que hontem publicamos, noticiando que o Vaticano excommungara o Revdm. D. Abbade de S. Bento, desta cidade, e vira com máos olhos o procedimento do Monsenhor Spolverini nesta capital.

Algumas das notabilidades do clero da cidade sabiam de uma e outra cousa, mas haviam guardado o maior sigillo sobre o assumpto. Agora que foi descoberto pelo *Jornal*, manifestaram admiração pelas nossas informações.

A' tarde fomos procurados pelo Exm. e Revdm Sr. Dr. Domingos Gualtieri, encarregado de negocios da Santa Sé, que pedio-nos que publicassemos a communicação que, com effeito, inserimos mais abaixo. Permitta-nos, porem, S. Exc. que objectemos aos termos em que esta lavrada a sua pretendida rectificação. Nosso telegramma foi o seguinte:

« Sua Santidade o Papa Leão XIII acaba de tomar uma providencia importante para os catholicos do Brazil.

Sob o presupposto de ter o Revdm. frei Manoel de Santa Catharina Furtado, abbade do mosteiro de S. Bento, no Rio de Janeiro, consentido no que a Curia Romana chama o esbulho dos bens da sua Ordem, lançou lhe a pena de excommunhão maior.

Ao mesmo tempo o Vaticano censurou, vivamente, a conducta do Monsenhor Spolverini, internuncio no Rio de Janeiro. »

Vê-se pois, que se trata de duas cousas: a excommunhão de D. Abbade, que é a parte principal da mensagem telegraphica, e a noticia da censura pelo Vaticano do proceder do Monsenhor Spolverini, emquanto desempenhava aqui o importante cargo de internuncio.

O Dr. encarregado de negocios não diz palavra sobre a parte principal da nossa noticia, e entretanto começa a sua communicação, dizendo que « não é exacta a noticia dada no telegramma de Roma », e continuando diz que o Vaticano « nunca reprovou os actos do Exm. Monsenhor Spolverini », cousa que o telegramma não diz, mas que S. Exc. julgou necessario adduzir para impugnar a veracidade do nosso correspondente que é tão bem informado como S. Exc.

O Vaticano podia ter sustentado os actos do seu delegado, sem comtudo deixar *censural-o*, como disse o telegramma.

Quanto a insinuação que o Sr. Dr. Gualtieri quer enxergar na noticia, não se deprehendendo claramente que existe, não podemos presumir que exista.

E' muito natural que o Sr. encarregado de negocios sustente o bem conhecido e admiravel decôro com que sempre procede o Vaticano, e defenda o seu ex-chefe e amigo. Nós, porem, que não temos esta preoccupação e que só queremos dar *as noticias*, como são, corroboramos o telegramma do nosso correspondente que, repetimos, é pessoa perfeitamente bem informada.

Eis a communicação do Revdm. Sr. padre Dr. Gualtieri, em seguida a qual publicamos uma outra, de bem preparada autoridade ecclesiastica defendendo o ex-Abbade de S. Bento.

— « Sr. redactor.—Estou autorisado a declarar que não é exacta a noticia dada no telegramma de Roma, publicado hoje no seu *Jornal*.

A Santa Sé nunca reprovou os actos do Exm. Monsenhor Spolverini, ex-Internuncio Apostolico no Brazil, antes plenamente os apoiou, como dão provas o decreto de 3 de Setembro ultimo, que sujeita todas as Ordens e corporações religiosas á immediata jurisdição dos bispos na qualidade de delegados apostolicos, e o outro acto a que se refere o telegramma.

Ainda mais inexacta torna-se a noticia se quer se insinuar que o Monsenhor Spolverini foi censurado por ter concorrido para o esbulho dos bens das Ordens, porquanto o mesmo Monsenhor Spolverini se oppoz tenazmente até reclamar perante o governo a quem recorreu, não para serem restabelecidas as leis abolidas de mão morta mas para evitar vendas irritas e nullas segundo as leis canonicas.

Se S. Exc. Revdm. não voltou ao Brazil, foi porque teve outra missão.—Padre Dr. Domingos Gualtieri, encarregado de negocios da Santa Sé. »

POLITICA

Onde está o mal

E' necessario diz o *Correio do Povo*, por todos os meios, domar a anarchia que desenfreadamente se estende por todo o territorio da Republica.

O estado vacillante e apprehensivo em que se acha a familia brazileira desde tempos a esta parte, não pode, por forma alguma continuar, pois que isso seria a ruina da nossa nacionalidade.

E' preciso que os homens de vistas seguras e para os quaes não pode haver duvidas sobre o estado actual do paiz, se colloquem corajoso e patrioticamente em frente á Destruição que marcha desassombradamente ao encontro da Patria.

Aquelles que acceitaram o novo regimen por comprehenderem que dado um passo de semelhante alcance, seria antipatriotico volver aos acampamentos da politica estreita da monarchia, não têm mais o direito de se conservarem afastados dos negocios publicos e extranhos aos destinos da nação.

Neste momento em que o Brazil precisa da dedicação de todos os seus filhos e bem assim daquelles a quem generosamente recebeu em seu seio, é um crime nefando procurar-se estabelecer a anarchia em vez de se combinarem todas as forças patrioticas para salval-o da crise terrivel que o assoberba; é um crime imperdoavel conservar-se a indifferença pelos seus desnorteamentos ao envez de se erguer a resistencia contra a marcha perigosa que iniciou.

O espectaculo doloroso que apresentam diversos Estados da União, onde a anarchia subjugou o bom senso, deve causar sérias apprehensões e tristezas profundas aos patriotas que desejam o engrandecimento da Patria.

Combata-se ininterrompidamente e com energia a ambição que esquece todos os deveres para satisfazer, em a maior parte das vezes, interesses inconfessaveis; offereça-se batalha a todos os odios e resentimentos que prejudicam a marcha regular dos negocios publicos, refletindo nos particulares; unifiquem se os esforços de todos os bons cidadãos, afim de que termine o estado vacillante e apprehensivo do nosso paiz: e estamos certos que vencer-se-ha o monstro que tantos prejuizos tem causado á nossa nacionalidade.

Póde-se bem fazer um sacrificio para salvar a Patria!...

Não é que nos amedronte a noticia soprada á surdina de que o «sebastianismo prepara as suas legiões» para offerecer combate á Republica.

Não!...

A monarchia foi desmontada no Brazil a 15 de Novembro de 1889 e completamento destruida a 4 do corrente mez.

Isso que ahi ficou arrastando-se cavilosamente pelas sombrias viellas da intriga, não é mais que o despeito assanhado que procura por todos os meios vingar-se do novo regimen que lhe atirou a face o anathema de covarde!...

Isso que ahi ficou entregue ao paciente e doloroso trabalho do Sisypho não é mais do que a ambição desenfreada que procura apoderar-se do governo, mesmo que para isso seja necessario galgar sobre o cadaver da Patria.

Isso que ahi ficou, finalmente, não é mais do que o repugnante despertar de algumas consciencias bafejadas pelo odio e que perderam com o novo regimen as grossas propinas que usufruiam no systhema condemnado.

Vê-se, pois, que não é um partido nobremente organisado com o fim de prestar serviços á Patria: é um grupo de homens perversos e odientos, dominados pelo despeito.

O povo e principalmente a mocidade que é a grande depositaria de todos os enthusiasmos e de todas as abnegações, não quer a monarchia.

E' verdade que os erros praticados pelo primeiros governos da Republica, trouxeram desgostos profundos as diversas camadas sociaes, mas, reflectindo-se bem sobre esse acontecimento, chega se a conclusão de que devem ser desculpadas as suas faltas porque tiveram de montar a engrenagem de um systema totalmente diverso daquelle que desmoronou com a monarchia.

O que tememos são os conflictos que já se têm dado em alguns Estados sem que ningem saiba em nome de que principio se estabelece a luta, uma vez que não é coherente condemnar-se aquillo que se acceitou embora tacitamente.

E' contra essa *enfermidade* de momento que devem protestar todos os cidadãos verdadeiramente patriotas.

CORRESPONDENCIAS

« Do Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 23 DE DEZEMBRO DE 1891

(Conclusão)

Realisaram-se no paço patriarchal de S. Vicente de Fóra as conferencias do congresso episcopal.

Iniciaram os trabalhos desta especie de concilio por uma invocação ao Espirito Santo, e enviaram ao Summo Pontifice um telegramma solicitando a benção papal para a conferencia. Decidiram que um relatorio contendo as deliberações e conclusões tomadas fosse publicado no *Diario do Governo* depois de terminados os seus trabalhos.

No dia 15 realisou-se no paço de S. Vicente o jantar offerecido pelo cardeal patriarcha de Lisboa aos prelados que vieram tomar parte na conferencia episcopal. Occupavam os lugares de honra da mesa os Srs. cardeal patriarcha e nuncio apostolico.

O cardeal patriarcha tinha á direita os Srs. arcebispo de Evora, bispos de Cabo Verde e Cochim, monsenhor Elviro dos Santos e padre Carlos do Rego; e á esquerda os revds. bispos de Vizeu, Beja, Angola e Meliapor e Dr. Lisboa.

O nuncio apostolico tinha á direita os revds. arcebispo do Algarve, bispos de Coimbra, Bragança e Himeria, secretario da nunciatura e conego Pinto; e á esquerda os revds. arcebispos de Portalegre e de Mytilene, bispos da Guarda e Bethsaida, monsenhor Tonti e padre Espirito Santo.

O jantar principiou ás 4 horas. Ao *dessert* o cardeal patriarcha ergueu o primeiro brinde ao nuncio de S. Santidade, fazendo o elogio do eminente arcebispo de Tyro e distincto diplomata monsenhor Jacobini.

Respondeu-lhe este agradecendo e brindando ao cardeal patriarcha.

Seguiram-se depois os seguintes brindes:

Do Sr. arcebispo d'Evora em nome de todos os prelados, a sua eminencia o cardeal patriarcha e ao Exm. nuncio a quem teceu os mais rasgados elogios.

Do revd. bispo de Coimbra a S. S. Leão XIII, á familia real portugueza, ao nuncio apostolico e ao cardeal patriarcha, dizendo que os prelados podem muito, mas não podem tudo e, por isso, é necessaria a sua harmonia com o poder civil.

Do Sr. arcebispo do Algarve ao cardeal patriarcha e ao nuncio.

Do revd. bispo de Vizeu louvando e congratulando-se com a reunião do episcopado.

O nuncio de S. Santidade tambem offereceu um banquete aos illustres prelados que tomaram parte na conferencia.

Ainda não conheço as conclusões da conferencia, que unicamente serão do dominio publico depois de apparecerem na folha official.

Esquecia-me dizer lhes que depois da ultima sessão da conferencia episcopal, foi uma deputação de prelados, presidida pelo cardeal patriarcha procurar o Sr. Lopo Vaz, ministro do reino.

No dia 16 os prelados receberam uma commissão da Associação Catholica, presidida pelo Sr. conselheiro Agostinho de Ornellas que lhes foi apresentar uma mensagem de adhesão ás resoluções tomadas na conferencia.

— O Sr. Mendes Vigo, ministro de Hespanha deu um banquete explendido em honra do marechal Jovellar, que veio a Lisboa representar a rainha de Hespanha no funeral e exequias do Sr. D. Pedro de Bragança, ex-imperador do Brazil.

A' noite houve recepção em que estiveram varios diplomatas e entre elles o nuncio de S. S., ministro de Inglaterra, Allemanha, Brasil, Japão, etc. etc.

— Na ultima reunião da segunda classe da Academia Real das Sciencias o Sr. Pinheiro Chagas, secretario, propoz e a assembléa approvou que se officiasse ao governo participando que a Academia tomava a si a iniciativa na representação de Portugal na celebração do centenario da descoberta da America, em Madrid, e pedindo para que lhe fosse prestado todo o concurso indispensavel.

Por proposta do presidente, o Sr. José Dias Ferreira foi lançado na acta um voto de sentimento pela morte do socio correspondente o Sr. Estacio da Veiga, de que acima fallei.

— O ultimo numero do « Boletim do conselho superior das alfandegas », que haverá dez dias foi publicado, abrange todo o movimento de importação e exportação dos mezes de Janeiro a Julho.

O valor das mercadorias importadas durante os primeiros sete mezes do anno corrente foi de 24,403 contos de réis fortes, ou seja menos 2,854 contos do que em igual periodo do anno anterior, o que já representa um certo alivio para o desequilibrio da nossa balança de commercio.

Averiguando a procedencia dessa diminuição, vê-se que, nas materias primas, ella foi apenas de 489 contos, que ainda devem ser reduzidos a 389 contos de réis, isto é, a cerca de 4 por cento, em virtude do peso do ferro em bruto haver, no presente anno um augmento de 6 milhões de kilogrammas, equivalente, tomando por base o valor do anno de 1890, a 100 contos de réis fortes. Nota-se uma maior depressão nas machinas industriaes. A differença, que apparece na classe dos generos alimenticios, deve attribuir-se ao facto de não continuarem a fazer-se avultados stocks, em armazens particulares para servirem de base a operações de credito, importando se agora apenas o que é preciso para occorrer ás necessidades do consumo.

Ha uma baixa de 376 contos (fortes) nos artefactos, entrando os tecidos de sêda e algodão, nesta verba, e com 188 contos, e os pannos e casimiras com 42 contos.

Esta baixa é um excellente signal de desenvolvimento do trabalho nacional, e é de esperar que se continue a accentuar cada vez mais.

*

Ha poucos dias fez a primeira das suas conferencias na Sociedade Geographica o Sr. Dr. Manoel Ferreira Ribeiro.

O conferente lamentou o desalento, que tem invadido os espiritos, e de que seremos fatalmente victimas se homens energicos e amantes da sua patria não procurarem pôr lhe termo.

« Pois que significa, exclamou o erudito conferente, esta propaganda da venda das colonias, este desejo de alienar aquelles padrões de antigas glorias, senão uma desorientação do espirito publico? Porque, ou nós demonstramos que as vendemos por ellas não prestarem, e então o comprador nada dará, ou reconhecemos o seu valor, e somos forçados a concluir que não confiamos nos nossos homens publicos, que não temos capacidade administrativa, exautoramo nos como nação independente.

Disse não ser verdadeira a affirmativa de que Macau não tem população portugueza, porque os portuguezes ahi acclimata-se perfeitamente e sua população é muito densa.

Para advogar, disse, a venda das colonias, é preciso fazer dellas um estudo aturadissimo, quanto mais não seja, para conhecer o valor da mercadoria de que pretendemos desfazer-nos. Feito este estudo, havemos de nos convencer de que seria loucura alienar as incomparaveis riquezas que possuimos, as quaes, aproveitadas convenientemente poderão ser a nossa salvação no futuro.

Pelo que diz respeito a Moçambique, perguntou se já estudamos os seus recursos, a sua população, as suas aptidões. E se nada d'isto está feito, como é que pretendemos desfazer-nos d'uma coisa cujo valor desconhecemos?

Quanto á idéia aventada pelo illustre explorador, Sr. Alvaro de Castellões, de voltarmos, n'aquella provincia, ao regimen do trabalho forçado, parece-lhe constituir isso um erro tão grande como commettido com a extincção repentina da escravatura. Sem conhecermos bem a capacidade do trabalho d'esses povos, estando, como está averiguado que ella depende do desenvolvimento cerebral, muito inferior na raça negra, nada podemos nem devemos fazer. Na Africa o europeu é o ser dirigente, e todos os nossos esforços devem tender para a educação da geração futura, de modo a preparal-a para a luta intellectual em que vai ser empenhada.

Descrevendo o archipelago de Cabo Verde, especialisou as ilhas de Santo Antão, S. Nicolau e S. Thiago, como excellentes sanatarios, onde os individuos atacados pelo microbio palustre podiam ir com vantagem retemperar o seu organismo, crear novas forças para o combate com esse terrivel inimigo do europeu n'aquellas uberrimas paragens.

Provou com dados estatisticos o crescente desenvolvimento das importações e exportações e o augmento successivo da sua riqueza agricola, e mostrou a vitalidade extraordinaria de que essas ilhas são dotadas, a força expansiva da sua população, sempre crescente, operar das fomes, das epidemias, das longas estiagens e de todos os flagellos que as teem flagellado.

E chamando a attenção dos nossos commerciantes e industriaes para aquelles mercados abertos á sua actividade exhortou os governantes a olharem com attenção para aquelle archipelago, que de tão pouco precisa para se tornar uma fonte de receita para a metropole, um auxiliar valioso para nos ajudar a vencer as difficuldades que nos assoberbam.

— Chegaram já a Londres os estudos do caminho de ferro da Beira a Maciquesse (Moçambique) que a companhia encarregara o engenheiro Pounin, que a elles procedera de apresentar a um engenheiro inglez de autoridade incontestavel. E' muito provavel que o projecto tenha, pois, a approvação de outros engenheiros e que nenhuma razão plausivel possa, portanto, offerecer-se ao governo inglez para não os acceitar.

Consta que estão em muito bom caminho todas as combinações para a formação da companhia que o empreiteiro Van Laun é obrigado a organisar para a construcção e exploração do caminho de ferro.

— São importantes os trabalhos em preparação na Bibliotheca Nacional da Lisboa, que terão de figurar na proxima commemoração do centenario de Christovão Colombo, em Madrid, e talvez accrescentem alguma coisa de novo ao que já se sabe do immortal descobridor.

— Falleceu n'esta capital o Sr. Alfredo de Oliveira Pires, antigo escriptor conhecido no mundo litterario pelo pseudonimo de *Alnado de Oliveira*.

Em tempos escreveu um livro, os *Jesuitas*, que teve grande voga no Brazil, quando ahi occorreram graves desintelligencias com o reverendo bispo de Olindo.

Foi tambem collaborador do *Jornal do Commercio*, *Seculo* e *Diario de Noticias*.

O Sr. Oliveira Pires residio muitos annos no estrangeiro, e ha pouco ainda voltara a estabelecer sua residencia em Lisboa. Trabalhava agora activamente na versão de seu livro sobre a Suissa, que tencionava publicar.

— No domingo 21 celebrou se com grande esplendor na igreja parochial de Nossa Senhora dos Martyres um *Te Deum* em acção de graças pelo completo restabelecimento do Sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello. Foi celebrante o Sr. D. Antonio Bello, arcebispo do Algarve, e pronunciou a oração congratulatoria monsenhor Santos Viegas, prior d'aquella freguezia. A orchestra era a do theatro de S. Carlos, regida pelo maestro Mancinelli; e cantaram os artistas do mesmo theatro Gabrielesco (tenor), Baptistini (barytono), Tansini (baixo). No *tantum ergo* cantaram Palermini (barytono) e Durini (tenor comprimario).

O templo estava ornado formosas plantas e grande profusão de camelias e outras flores.

Concorreram á festa grande numero de pessoas qualificadas e multissimas senhoras do mundo aristocratico e official.

No corpo da igreja, livre para os individuos não convidados, a multidão era extraordinaria.

O Sr. Lobo Vaz foi muito comprimentado e abraçado pelos seus amigos, partidarios, dependentes e admiradores do seu incontestavel talento.

Nos jornaes de hontem, mas em todos sem excepção, lê se um agradecimento do Sr. Lopo Vaz á imprensa periodica, ás collectividades e individuos que se interessaram ou se congratularam pelo seu restabelecimento.

— No ministerio da marinha recebeu-se hontem um telegramma, aliás pouco explicito, por onde se sabe que soltara fogo na polvora da expedição Azevedo Coutinho, que se dirigia para á Macanja, havendo grande explosão, que deixou muitos carregadores feridos.

— Noticias vindas pelo vapor *Cabo Verde* davam como grave o estado do Sr. conselheiro Guilherme Capello, chegando a inspirar serios cuidados.

Veio um desmentido. Goza de boa saúde o Sr. Capello, e a gravidade a que algumas correspondencias alludem é derivada do desastre que lhe ia succedendo e do qual sahio incolume, quando se dirigia do Chibia para o planalto da Missão da Sulla, e só virou o carro que o transportava, ficando uns vinte segundos debaixo delle e supportando todo o peso, podendo ser victima se o cavallo que puxava o carro fizesse então qualquer movimento por pequeno que elle fosse.

Acudiram-lhe a tempo e o Sr. Capello ficou de perfeita saúde. Esta contra-noticia alegrou muito os amigos deste prestimoso e distincto official da armada.

— Parece que vão mal as finanças da empreza do theatro de S. Carlos, apezar do subsidio annual que recebe dos cofres do Estado, o que, diga-se a verdade é bem pouco logico nesta conjunctura em que se estão cerceando as escassas subsistencias do pequeno funccionario.

Diversas operas se tem ahi ouvido com applauso pouco unanime, á excepção da—Cavalleria Rusticana—e dos—Huguenotes,—e, quem tal dissera?... da — Traviata, — em que o agrado produzido pelo seu desempenho tomou vastas proporções.

Os dous circos gymnasticos absorvem o maximo da concurrencia. Em D. Maria II está em ensaios a traducção da comedia-drama—O Fim de Sodoma.

O cartaz deve chamar a multidão. Quanto ao merito da peça nada sei.

O — Burro do Sr. Alcaide, — no theatro da Avenida ainda continúa a dar dinheiro á empreza.

O—Intimo—em D. Maria ainda está em scena e promette continuar. A festa do actor, que e o Sr. Shwalbach Luci esteve esplendida. Os brindes foram em grande quantidade e muitos primavam pelo seu valor artistico.

L.

TRANSCRIPÇÕES

Commercio a retalho

(*Do Tempo*)

Já consideramos a importancia politica do projecto apresentado á camara dos deputados, nacionalisando o commercio a retalho, e a influencia que terá essa medida na obra patriotica da formação de um povo homogeneo e activo e interessado, não só no progresso material, como no progresso moral do Brasil. Encaremos tambem o projecto sobre o ponto de vista da sua opportunidade no momento actual da republica.

Parece-nos que a opportunidade de semelhante lei foi mal escolhida pelos seus illustres promotores.

No momento actual, o que a republica precisa é da cooperação dos melhores e mais efficientes elementos de ordem e de trabalho e essa cooperação não pode ser obtida na generalidade que desejamos se não pela segurança de respeito e de garantia a todos os direitos e interesses, legitimamente adquiridos na legislação anterior. Assim está o commercio a retalho estrangeiro estabelecido nesta e em outras praças do Brasil. Não podemos nem devemos ameaçal-o em uma liberdade antiquissima, sem perturbar profundamente a sociedade, tal e qual está constituida, por uma medida de occasião de effeitos mais do que problematicos ao fim a que ella visa.

Apreciando com franqueza, sem subterfugios, discutindo lealmente a questão, vemos que no projecto os seus autores além do objectivo elevado e patriotico, que assignalamos em nosso editorial de ante hontem, procuram destruir uma das forças maiores do partido restaurador, encontrando essas forças nos negociantes portuguezes, que na sua grande maioria fazem o commercio a retalho no Rio de Janeiro. Se assim é, a medida deve produzir resultados contrarios e peiores do que o mal que tenta curar.

Em primeiro lugar, não é certo que os retalistas portuguezes sejam unanimemente contrarios á republica.

Uma parte delles, e admittimos que a maior, é notoriamente monarchista no Brasil, como é no seu paiz; mas affirmamos que outra parte, não menos respeitavel, abraçou a causa democratica e identificou-se com ella, tanto quanto se identificaram os brasileiros.

Existe no Rio de Janeiro um club republicano composto exclusivamente de portuguezes e conhecemos cidadãos dessa nacionalidade que sempre foram sinceros e enthusiasticamente republicanos.

Actos de hostilidade dirigidos aos seus interesses commerciaes e industriaes podem afastar muitos delles da republica que lhes será mais pesada do que a monarchia. Os portuguezes monarchistas têm hoje uma aspiração que estamos certos sentem platonicamente; os imprudentes e os indiscretos talvez a revelem por actos e factos, mas esses podem ser punidos. Tanto peior para elles.

Os que se limitaram á convicção intimada da superioridade de um regimen politico que existe em seu paiz, não devem com justiça ser incommodados. A lei castiga actos e não intenções.

Manifestando se contraria a todos sem distincção, a republica leval-os ha fatalmente a constituir um partido hostil, não franca e ostensivamente, mas um partido occulto, tenebroso e tanto mais temivel quanto sentindo-se os seus botes, não se verá os braços que os vibraram. O interesse da republica é provar a todos que nada têm a ganhar com a restauração da monarchia; é convencer a todos que a restauração causar-lhes ha maiores males e prejuizos do que o governo republicano.

Não é em uma época em que precisamos de concordia e de paz, que se deve ameaçar interesses firmados legitimamente.

Assim nos parece que o projecto de nacionalisação do commercio a retalho é inopportuno e impolitico; inopportuno por trazer maiores complicações á situação interna do paiz; impolitico, por provocar o interesse de uma parte importante da população, pela restauração da monarchia.

Certamente que o projecto que discutimos com a attenção de cidadão interessado por tudo quanto pode elevar e engrandecer a sua patria, não terá, sendo lei, effeito retroactivo: comtudo é precoce.

Como represalias de offensas conhecidas produzirá effeito contrario ao que esperam os seus autores, pois em vez de melhorar, aggravará a situação da republica.

Já não são poucos os elementos que a perturbam e a atrazam na obra da sua organisação.

As medidas mais uteis nunca são bem acceitas fóra de occasião e do momento. O que agora queremos é calma nos espiritos e boa orientação democratica.

VARIEDADES

Corôas funebres

Das que foram depositadas no feretro do Sr. D. Pedro de Alcantara, o « Jornal do Commercio» de Lisboa dá a seguinte noticia de algumas, que estiveram em exposição antes nas casas confeccionadoras:

De el rei e da rainha— de anemonas, lilas e glycineas—legenda: «A nosso querido tio. Carlos e Amelia».

De sua magestade a rainha Sra. D. Maria Pia—de heras pretas e lirios roxos—legenda: Ao meu querido tio. Sua sobrinha affeiçoada e reconhecida, D. Maria Pia».

Do Sr. Infante D. Affonso—de violetas lilas e rosas—legenda. «Ao meu querido tio. Seu sobrinho affeiçoado e respeitador, D. Affonso Henriques».

Da Sra. condessa de Edla—perpetuas e margaridas roxas «A sua magestade o imperador D. Pedro—legenda: Saudade e gratidão, condessa de Edla».

Dos advogados do Rio de Janeiro—de loiro e carvalho—legenda! «Ao defensor das liberdades civicas».

Da familia Candido Mendonça—de flores de loureiro e rosas brancas—legenda: «Ao Senhor D. Pedro II. Tributo de reconhecimento e pungente saudade».

Do Instituto Historico e Geographico do Brazil—de folhagens diversas com glycines roxas—legenda: Ao seu augusto protector lembrança de eterna saudade».

Uma corôa grande de violetas com bouquets de rosas, toda velada de crepes, com fitas verdes e amarellas, tendo riquissima franja de ouro e a dedicatoria: «Ao socio benemerito D. Pedro de Alcantara—A Sociedade de Beneficencia Brazileira em Portugal».

Uma formosissima cruz de folhagens finas medindo um metro de altura com tersade de rosas e jacinthos, largas fitas verde e amarello franjadas de ouro, com a dedicatoria: «Ao senhor D. Pedro II, seu protector perpetuo—A irmandade da Cruz dos Militares do Rio de Janeiro—5—12—91».

Uma corôa de violetas e accacias e botões de rosas, fitas verdes e amarellas com a dedicatoria: «A sua magestade imperial D. Pedro de Alcantara—Os estudantes brazileiros da Escola Academica—12—12—91».

A Sra. Infanta D. Antonia de Portugal e Hohenzollern expedio de Sigmaringen um telegramma ao Sr. Conselheiro Navarro, nosso representante em Paris, pedindo-lhe para depor em seu nome uma corôa de flores sobre o feretro do ex-imperador do Brazil, seu tio.

O Duque de Brunswick trouxe varias corôas riquissimas do imperador da Allemanha ao Sr. D Pedro II.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da junta governativa de 4 do corrente mez foram nomeadas as seguintes autoridades, em substituição das actuaes que foram exoneradas:

Para 1º, 2º e 3º supplentes de delegado do termo de Timbaúba, na ordem em que segue, os cidadãos Sergio Barsanulpho da Silva Barrocos, Francisco Gomes da Silva Pereira e capitão Joaquim Gomes de Mello Rezende.

Para subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto respectivo, os cidadãos Antonio Bello Pimentel, Felismino José Apolinario, Horacio de Albuquerque Montenegro e Joaquim Rufino Carneiro da Cunha.

Para subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Cruangy os seguintes cidadãos Paschoal da Silva Pereira de Andrade, Olympio Barbosa de Lucena Mello, Paulino Gomes Cavalcante e Joaquim José Pereira de Lyra.

Para subdelegado e 1º supplente do districto de São Vicente, os cidadãos Bellarmino Servulo de Arruda e Mello e Galdino José de Sant'Anna.

Officios:

Juizo municipal de Bom Jardim, 4 de Janeiro de 1892.

Cidadãos.—Accuso o recebimento de vossa circular de 18 do mez ultimo, hontem recebida, em a qual vos dignaes communicar me haverdes assumido o governo do Estado.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e alta consideração e assegurar-vos que me encontrareis sempre disposto para o que for tendente ao publico serviço e ao vosso particular.

Saude e fraternidade. Aos illustres cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.— Muito dignos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—O juiz municipal, José Cavalcante Caldas de Albuquerque.

— Por portaria da junta governativa do Estado de 4 do corrente, foram nomeados para os lugares de promotores publicos das comarcas de Aguas Bellas e S. Lourenço da Matta, na ordem em que vão collocados, os bachareis José de Souto Lima e Eduardo Estanislão da Costa.

Officios—Da secretaria do governo foram nos remettidos para publicar os seguintes officios:

1ª Secção—N. 768—Ministerio dos negocios da instrucção publica, correios e telegraphos.—Capital federal, 29 de Dezembro de 1891.—Accuso o recebimento do vosso officio de 18 do corrente, e fico sciente de haverdes assumido, na mesma data, a administração desse Estado.—José Hygino Duarte Pereira.—Srs. membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.

— Presidencia da Intendencia do municipio de S. Bento, em 31 de Dezembro de 1891.—Illustres cidadãos da junta federativa do Estado de Pernambuco.— Temos a honra de accusar a recepção da vossa circular de 18 do corrente, recebida a 27 deste, em a quál vos dignaes communicar a esta Intendencia haverdes assumido o exercicio do governo do Estado.

De tudo inteirado, cumpre á presidencia desta Intendencia assegurar-vos a mais leal observancia de deveres que por lei nos são impostos, fazendo a essa digna junta os protestos de nossa mais alta estima e consideração.

Saude e fraternidade.—Aos illustres cidadãos general Joaquim Mendes Ouriques Jacques. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, muito dignos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—O presidente Joaquim Soares da Rocha.—O secretario, Quintino Alves da Silva Valença.

—

Juizo municipal do termo de Ipojuca, 3 de Janeiro de 1892.

Sciente da vossa circular de 18 de Dezembro ultimo, recebida hoje, felicito minha terra por ter á frente de seu governo cidadãos conspicuos e verdadeiros patriotas, cujo interesse pelos negocios publicos já se acha comprovado pelo seu passado sem manchas e mais pelo seu procedimento correcto e altivo, sustentando a causa da moralidade e restricta economia na administração do Estado.

Saúde e fraternidade.

A' junta governativa do Estado de Pernambuco.—O juiz municipal, Joaquim Laurentino Andrade.

—

Juizo municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, 4 de Janeiro de 1892.

A illustre junta governativa do Estado—Tenho a honra de accusar a recepção de vossa circular de 18 de Dezembro ultimo, hoje recebida, em que me communicaes terdes assumido a governança deste caro Estado.

No cumprimento do meu dever esforçar-me-hei para que esta comarca, continue, como sempre, a gosar de paz, sendo garantidos todos os direitos e observada rigorosamente a lei.

Apresento a illustre junta os meus protestos de estima e alta consideração.

Saúde e paz.

Aos cidadãos general Joaquim Mendes Ouriques Jacques, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos e Dr. Ambrosio Machado, mui dignos membros da junta governativa de Estado.—Francisco de Farias Castro, juiz municipal e de orphãos.

Telegramma—Para ser publicado remetteu-nos a secretaria do governo o seguinte telegrammo:

« Caruarú, em 28 de Dezembro.—A' Exma. junta governativa do Estado de Pernambuco.

Os abaixo assignados membros Intendencia d'esta cidade, considerando, embora gozem confianca seus municipes, seu patriotismo lhes ordena facilitar missão organisadora junta governativa offerecendo-lhe opportunidade confiar administração municipal agentes sua inteira confiança, vêm resignar em vossas mãos os seus cargos.—O presidente, Manoel Rodrigues Porto; Aurelio Lourenço da S. Limeira; João da Costa Pinheiro; João Salvador dos Santos; Sydronio Pio da Silveira Vidal.

Dr. Thiago da Fonseca—Por portaria datada de hontem foi nomeado director da Bibliotheca Publica d'este Estado, o nosso talentoso collega de redacção Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, cujos merecimentos e zelo são a garantia exacta para a boa administração que necessariamente fará durante o tempo em que alli permanecer.

Abraçando ao collega, comprimentamos a junta por esse acertado acto de justiça.

Fallecimento — Falleceu hontem o Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, que actualmente occupara o lugar de bibliotecario da Bibliotheca do Estado.

Contava 74 annos de idade.

Natural deste Estado, durante sua existencia representou nelle papel politico saliente pela intelligencia e energia de que dispunha.

Nossas condolencias á sua familia.

S. Salvador — Procedentes dos portos do sul, deve aqui chegar amanhã esse paquete nacional.

Juizo de paz da Boa Vista — Acha-se em exercicio desse juizado o Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros.

Suas audiencias têm lugar as terças e sextas-feira pela 4 horas da tarde, á rua do Visconde de Camaragibe n. 65, despachando a rua de 15 de Novembro n. 81.

Maranhão — Este paquete do Lloyd Brazileiro tendo sahido do Pará no dia 6 do corrente em regresso ao Rio de Janeiro, é esperado neste porto até o dia 14.

Subsidio — De um telegramma expedido a 20 do passado da Bahia para o *Paiz*, lê se:

« O thesouro pagou aos congressistas diarias de accordo com a lei sanccionada pelo Dr. Gonçalves da Silva, que elevou o subsidio a 30$ e bem assim a differença sobre o subsidio primitivo, desde 2 de Julho até 2 de Novembro, á razão de 10$000 diarios.

Os deputados Cosme Moreira e Pedreira Franco offereceram ao *Pequeno Jornal*, para a distribuição em actos de philantropia, 1:240$000 cada um, o excesso recebido no espaço de tempo acima designado, visto terem votado contra a proposta, quando se discutio. »

Theatro Santa Isabel—Com o beneficio das interessantes Paula e Rosina despede-se amanhã do publico pernambucano Mr. Faure Nicolay que executará neste theatro, os melhores trabalhos do seu vasto e variadissimo repertorio.

O publico não deve, perder a ultima occasião que tem de maravilhar-se com os trabalhos deste insigne artista sem rival no seu genero.

O espectaculo, que será divertidissimo, terminará com o esplendido syiforama universal.

Por falta de tempo as beneficiadas não podem distribuir os bilhetes para seu beneficio, esperando da generosidade do publico pernambucano, que os bilhetes serão todos procurados na bilhataria do theatro, aberto hoje e amanhã de 1 ás 5 da tarde.

Reunião militar—Realisou-se no dia 5 do corrente a grande reunião militar, convocada pelo coronel Camara e tenentes Domingos Leite e Autuliano Lins.

A's 7 horas da noite reunida toda officialidade dos corpos da guarnição, da canhoneira Liberdade, officiaes reformados e honorarios, foi acclamado presidente o coronel Bento Luiz da Gama, que explicou os fins da reunião.

Em seguida o coronel Camara requereu que fosse lida a moção approvada pela guarnição da capital federal e publicada neste *Diario*.

O tenente Domingos Leite antes e depois de ler a referida moção pronunciou um energico discurso, muito applaudido.

O tenente Autuliano em seguida usando tambem da palavra, pedio que a egregia guarnição frisasse na sua moção, que era partidaria convincente da federação e unicamente della.

Ainda pelo Dr. Domingos Leite foi proferido outro discurso, propondo que se apoiasse a declaração do almirante Wandenkolk, tambem publicada neste *Diario*.

O Sr. presidente nomeou a seguinte commissão para redigir a referida moção: coronel Camara, 1.º tenente Verissimo de Mattos, 1.º tenente Verissimo da Costa, 1.º tenente engenheiro naval Abreu Coutinho, 1.º tenente Francisco Burlamaqui Castello Branco, 1.º tenentes de artilheria Domingos Leite e Autuliano Lins.

Apresentada á discussão a supradita moção usou da palavra o alferes Florambel, pedindo uma alteração na indicação do almirante Wandenkolk, sendo approvada.

Fallou tambem o tenente Chrispiniano Buarque de Macedo.

—

Eis a moção:

Os officiaes do exercito, armada e classes annexas, officiaes reformados e honorarios aqui reunidos, sob a presidencia do Sr. coronel Bento Luiz da Gama, servindo de secretarios o 1.º tenente da armada Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e o 1.º tenente de artilheria Domingos Alves Leite, declaram-se solidarios com a moção votada pelas classes armadas do Rio de Janeiro, repellindo a exdruxula idéa de separação, applaudindo e acompanhando a declaração do almirante Eduardo Wandenkolk.

Sala das sessões, em Pernambuco, 5 de Janeiro de 1892.

Coronel Bento Luiz da Gama, Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, 1º tenente da armada Domingos Alves Leite, 1º tenente de artilharia, coronel João Pedro Xavier da Camara, 1º tenente da armada Verissimo José da Costa Junior, 1º tenente da armada Francisco Burlamaque Castello Branco, o engenheiro naval 1º tenente Antonio de A. Coutinho, 1º tenente de artilharia Autuliano Barreto Lins, coronel reformado do exercito Antonio Francisco da Costa, tenente coronel reformado do exercito Honorio Clementino Martins, major Francisco Ignacio de Meirelles, major reformado Francisco Teixeira de Carvalho, major graduado Joaquim Jorge de Mello Filho, capitão Pedro Augusto de Mendonça, capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, capitão Thomaz Diniz Villas Bôas, alferes José Marianno Augusto de Moraes, capitão João Antonio Leite, alferes João Jorge de Campos, alferes Pompilio Jorge de Campos, Alfredo Albino da Silva Leal, guarda-marinha Celso Roméro, tenente Joaquim Basilio Pyrro, tenente Innocente José de Carvalho, capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, alferes José Armando da Cunha, alferes Floriano Florambel, alferes Domingos de Mello Castro, tenente Manoel da Fraga Barreto, alferes Alfredo Affonso do Rego Barros, tenente Antonio Augusto da Cunha, alferes Francisco do Rego Barros, capitão João Carolino do Nascimento, alferes Gustavo Galvão de Cavendich, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, alferes João Vasco Cabral Neto, capitão Dr. Nereu Macario de Moraes Guerra, tenente Victoriano Costa, tenente Frederico Velloso da Silveira, alferes Galdino Joaquim da Silva, tenente Geroncio dos Santos Teixeira, alferes Deocleciano de Araujo Cesar, tenente Pedro Nolasco de Souza, alferes Antonio Freire de Carvalho, tenente Frederico Augusto Paes Barreto, alferes Benvenuto José de Moraes, alferes I. José Chaves, tenente honorario H. C. B. de Almeida, tenente José C. Vital, alferes Manoel Caetano Vieira da Paz, tenente Pedro de Barros Falcão, alferes Felix Antonio de Alcantara alferes Prudencio Pessoa da Veiga, alferes reformado Floriano Gomes dos Santos, tenente Flavio José dos Santos e Silva, alferes Chrispiniano Buarque, 2º tenente commissario da armada Ernesto José de Souza Leal, capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva, capitão de fragata João Gonçalves Duarte, 1º tenente medico de 1ª classe Dr. Manoel Gomes Argollo Ferrão, 1º tenente da armada Joaquim José Rodrigues Torres, 2º tenente João Francisco Jorge, tenente reformado Ascincio Minervino Meira de Vasconcellos, capitão reformado Leobaldo Augusto de Moraes, major honorario Luiz Augusto Coelho Cintra, alferes Joaquim Francisco Figueira de Farias.

—

Foram dirigidas as seguintes declarações:

Recife, 5 de Janeiro de 1892.—Aos illustres Srs. coronel João Pedro Xavier da Camara, 1º tenente Dr. Domingues Alves Leite e 1º tenente Artuliano Barros Lins.

Achando-me impossibilitado, por motivo de molestia, de comparecer á reunião dos militares, que terá lugar hoje ás 7 horas da noite no palacio, venho por este meio declarar-vos, que adhiro *in totum* ao que resolverem á respeito, para a sustentação do governo republicano, como já tive occasião de protestar, subscrevendo o manifesto da armada de 3 de Dezembro do anno proximo passado; unica forma de governo que reconheço pare o engrandecimento da nossa patria.

Somos com toda estima de vós, amigos, camaradas e obrigados.—1º tenente *Joaquim José*

Domingues Torres.—2º tenente da armada, *João Francisco Jorge*.

—

Arsenal de Marinha.—Pernambuco, 5 de Janeiro de 1892.

Sr. coronel João Pedro Xavier da Camara.—Não podendo, por motivo independente de minha vontade, comparecer á reunião militar, que deve realizar-se hoje á noite, no palacio do governo, e não devendo eximir-me de manifestar-me com relação aos interesses da nossa patria, declaro que sou republicano convicto e de coração, e que para manutenção das instituições republicanas empregarei sempre todos os meus esforços; rogo-vos, pois, que manifesteis aos nossos camaradas essas minhas idéas.

Com estima e consideração, vosso amigo e camarada.—*João Gonçalves Duarte*.

—

Recife, 5 de Janeiro de 1892.

Illm. Sr. ajudante, 1º tenente Verissimo.—Não podendo, por motivo de incommodo de saúde, comparecer á reunião dos militares, para hoje convocada, venho pedir-lhe o obsequio de declarar em meu nome, que adhiro a toda e qualquer medida tomada em relação á manutenção da ordem publica e da forma republicana de governo, unica compativel com a dignidade humana e capaz de produzir o engrandecimento da patria brazileira.

Seu amigo, venerador e criado.—Dr. *Manoel Gomes de Argollo Ferrão*.

Instituto dos professores Primarios de Pernambuco—No dia 4 do corrente procedendo esse Instituto a eleição do respectivo conselho, que deverá regel-o no presente anno social de 1892, foram eleitos os seguintes senhores

Presidente e vice-dito—Antonio Vieira de Barros e Antonio Jesuino da Fonseca

Secretarios—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães e João Maria de Hollanda Cavalcante.

Thesoureiro—Ricardo Fonseco de Medeiros.

Procurador—Adolpho Silverio Baudel,

Orador—Dr. Francisco Silverio de Faria.

Conselheiros—Silplicio da Cruz Ribeiro, Felix de Valois Correia, Geminiano Joaquim de Miranda e Manoel Antonio de Albuquerque Machado.

Supplentes. — Tranquilino da Cruz Ribeiro Benjamin Constant da Cunha Salles, Carlos José Dias da Silva e Torquato Laurentino Ferreira de Mello,

Em seguida a eleição teve lugar a posse dos dignatarios eleitos.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram lidos os seguintes proclamas:

No dia 4:

2ª proclama

De Adolpho Octaviano Leal Ferrreira com Julia Cesar Leal Ferreira, residentes a freguezia de Santo Antonio. Elle, viuvo e ella solteira.

No dia 7:

1ª proclama

De Vicente Ferreira da Costa e Elisa Alves de Supra, solteiros residentes a freguezia de Santo Antonio.

Escola do Monteiro—No dia 11 do corrente começara a funccionar a escola primaria e secundaria do Monteiro a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica e sob a regencia da professora D. Maria da Paz e Freitas.

A matricula acha-se aberta, e os interessados dever-se-hão entender com o respectivo presidente Dr. Celso Quintela naquelle povoado ao Lamarão até ás 8 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Essa escola é dividida em duas secções de ensino.

A primeira, de ensino primario, consta de leitura, principios de portuguez, calligraphia, arithmetica, catechismo, dansa, crochets e bordados a branco.

A segunda, de ensino secundario, abrange elementos de portuguez, francez, geographia, historia, desenho, musica, principios de agricultura e crochets de todas as qualidades.

Missa funebre—O Revm. vigario de Quipapá, no dia 4 do corrente, trigesimo do luctuoso passamento do ex-imperador D. Pedro, celebrou uma missa com *memento* por alma do mesmo senhor.

O acto de commemoração foi grandemente concorrido por todas as classes, e nelle representaram-se as pessoas mais gradas da localidade, que haviam sido convidadas de vespera pelo digno vigario, um dos mais distinctos sacerdotes desta diocese.

Decima de 25 % sobre os bens pertencentes as corporações de mão morta—Amanhã, 9 do corrente, que termina na Recebedoria do Estado o prazo de 30 dias concedidos aos Srs. contribuintes dos impostos de 25 % sobre os bens de raiz de corporações mão morta, para o respectivo pagamento livre de multa; e os que não acudirem, ficam sujeitos á multa.

Portanto, os interessados que fiquem de sobre aviso afim de não incorrerem na mesma multa, que sempre é alguma cousa no estado psychologico das bolsas actualmente.

Partido autonomista—Da «Gazeta de Noticias» de 30 do passado lê-se a seguinte noticia:

No edificio da camara dos deputados reuniram-se hontem, ás 7 horas da noite, deputados e senadores opposicionistas ao governo, para assentar na attitude que deviam assumir no parlamento e fora delle, na emergencia politica actual.

Presidio a sessão o sessão um senador pela Parahyba do Norte.

Além de algumas medidas tomadas com relação aos trabalhos legislativos, resolveu-se nomear uma commissão de tres membros, para elaborar um manifesto ao paiz, em que se dê por creado o partido autonomista.

Bem se deprehende dessa deliberação que a bandeira da opposição é a legalidade nos Estados, que se desorganisaram com as deposições dos governadores e consequente dissolução dos congressos.

Sociedade Propagadora—Em sessão ordinaria reune-se no dia 1º á 6 horas da tarde, o conselheiro director da Sociedade Propagadora da instrucção publica na parochia do Poço.

A reunião terá lugar no salão da Bibliotheca do Monteiro, e nella occupar-se-ha o conselho de assumptos de interesses da associação,

Ferimento grave—A' 28 do passado, pela tarde, no lugar Riacho do Matto, termo de S. José de Amaragy, foi gravemente ferido José Felippe por José Joaquim de Mello, que sobre elle desfechou um tiro de pistola.

O offensor foi preso.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. capitão Villas Bôas, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Uniforme n. 5.

Banco Emissor de Pernambuco—Está pagando os juros, relativos ao semestre findo, das apolices do emprestimo feito ao Estado e das lettras hypothecarias emittidas pela sua carteira desta natureza.

Companhia Pernambucana—Abrio o pagamento dos juros de suas acções preferenciaes.

Companhia de Seguros Hanseatica de Hamburgo—A agencia dessa companhia que funccionava nesta cidade e cujas operações cessaram desde Janeiro de 1891, acha se de todo extincta sem reclamação alguma desde o dia 1º do corrente.

Trilhos Urbanos de Olinda—Amanhã finda o praso marcado ao pagamento do 34º dividendo, na razão de 6 %, bem como dos juros das acções preferenciaes e *debentures*.

Os interessados que não acudirem nesse praso só poderão effectuar o recebimento as terças e sabbados.

Concessionarios de Usinas—O Thesouro do Estado convida a esses senhores a recolherem os juros do 2º semestre proximo passado, cuja importancia ainda não realisaram, nos termos dos contractos.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 1/2 horas, á rua da Conceição n. 18, de moveis, espelhos, louças e vidros, e á rua Marquez de Olinda n. 48, de um terreno na Graça.

Pelo agente Martins, ás 12 horas, á rua 15 de Novembro, de um sobrado de 4 andares.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á travessa da rua Cruz n. 10, de um sofá, moveis, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Imperial n. 147, da armação e utencilios da padaria ahi existente.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor allemão «Porto Alegre».

Dr. João Vieira de Araujo, sua senhora e 1 filha, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Dr. Barros Sobrinho, F. Fink, Dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho, Manoel Antonio dos Passos Silva, Maria Francisca da Conceição e 1 filha, Ludwg Kock, Pedro de Albuquerque Palheres, Dr. Carvalho de Miranda e Guilhermina Marinho.

— Sahidos para o sul no vapor francez «Ville do Rosario.»

Francisco Baptista, Miguel Macruga, Miguel Vicente, Firmino Barbosa, Christevão Alves Barbosa.

— Sahidos para o sul no vapor americano «Advance».

Edward Haynes e Ildefonso Pereira de Azevedo.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Desterro.»

Dr. Carlos da Costa Ribeiro Junior, sua senhora, 5 filhos e 2 criados, João Krause e sua senhora, Pedro Maia, Joaquim Feijó de Mello e sua senhora, A. C. Silveira.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27º,1	758m26	19.22	71
9	28º1	759m01	19.71	70
12	29º1	758m99	20,08	67
3 t.	29º4	757m12	19.65	61
6	28º5	757m09	20,39	71

Temperatura maxima—30º,25

Dita minima - 26º,50.

Evaporação em 24 horas: ao sol—7º,9; á sombra—4º,8.

Chuva—Nulla.

Direcção do vento: variavel de SE a ENE durante todo o dia.

Velocidade media do vento: 5m05 por segundo.

Nebulosidade media: 0,53.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	6 de Janeiro	9—25 da manhã	1m98
B. M.	6 »	3—27 da tarde	0m69
P. M.	6 »	9—58 »	2m10
B. M.	7 »	4—21 da manhã	0m35

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1892

Existiam 361, entrou 16, sahiram 10, existem 367.

A saber:

Nacionaes 331, mulheres 14, estrangeiros 22.—Total 367.

Arraçoados 295.

Bons 275.

Doentes 10.

Loucos 7.

Loucas 3.

— Total 295.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 10ª serie da 6ª loteria, extrahida a 6 de Janeiro:

671	300:000$000
4814	12:500$000
2434	7:500$000
2920	2:500$000
4503	2:500$000
6171	2:500$000
2155	1:250$000
4898	1:250$000
6512	1:250$000
8527	1:250$000
9001	1:250$000
9344	1:250$000
9417	1:250$000
9634	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

670	1:500$000
672	1:500$000
4813	1:000$000
4815	1:000$000
2433	500$000
2435	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

672	675	678
673	676	679
674	677	680

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

4811	4815	4818
4812	4816	4819
4813	4817	4820

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

2431	2435	2438
2432	2436	2439
2433	2437	2440

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$ excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 13 de Janeiro de 1892 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 6 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	557	
Entraram	8	
		565
Sahiram	11	
Falleceram	3	
Existem	573	
		587

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9.

Pontual entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Mavignier entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Joaquim Felippe entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 14.ª serie da 47ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 9 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 11ª serie da 17ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:quarrt00, será extrahida no dia 13 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Janeiro de 1892:

Manoel Zalwzara Schiapp, Portugal, 51 annos, casado, Afogados; tuberculos pulmonares.

Manoel José de Souza Junior, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Emiliana Maria C., Pernambuco, 58 annos, solteira, S. José; angina do peito.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; espasmos.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Afogados; convulsões.

Uma creança do sexo femenino, Pernambuco, Boa Vista; ao nascer.

Um feto do sexo femenino, Pernambuco, S. José; dystocia fetal.

Margarida Luiza C., Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; ulcera cancerosa.

Joaquim Rodrigues Domingos, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; ulcera gangrenosa.

Abidon Lustosa V., Rio Grande do Norte, 38 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Antonio Rodrigues, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; febre palustre.

Antonia de Jesus, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Baptista, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Antonio, Rio Grande do Norte, 48 annos, casado, Boa-Vista; contusão.

— 6 —

Thomé da Silva Loureiro, Portugal, 50 annos, casado, Afogados; lesão cardiaca.

Joaquim Pinto Cordeiro, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Pereira da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife; tuberculose.

Lucia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	450:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1891

Activo

Letras descontadas		452:602$130
Letras a receber		1,285:003$490
Emprestimos, contas correntes e cauções		4,896:185$050
Garantias por contas correntes e diversos valores		891:260$330
Caixa em moeda corrente		2,093:187$060
		9.323:238$060

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	2,644:024$180	
Fixo e por aviso	1,899:768$880	4,543:793$060
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,982:370$050
Diversas contas		2,783:136$270
Letras a pagar		13:938$680
		9,323:238$060

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Janeiro de 1892.

W. H. Bilton,
Manager.
A. W. Saunders
Accountant.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto	Rs.	100.000.000$000
Capital realisado	Rs.	30.000.000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1891

Activo

Letras descontadas		18:045$430
Emprestimos e contas caucionadas		14:951$710
Letras a receber		109:535$680
Garantias e valores depositados		25:305$620
Mobilia, etc., do banco		8:843$400
Diversas contas		41:236$650
Caixas Matriz, Filiaes e Agencias		114:462$020
Caixa, em moeda corrente		93:292$300
		427:675$810

Passivo

Contas correntes simples	9:327$970	
Depositos á prazo fixo com aviso e por letras	167:594$940	176:922$910
Titulos em caução e deposito		25:205$620
Diversas contas		152:489$400
Caixas Matriz, Filiaes e Agencias		72:957$880
		427.675$810

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Janeiro de 1892.

A. J. P. Clarkson,
Gerente.
A. G. Gonçalves.
Pelo contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: commenda. Lopes Machado e Figueiredo faltando sem participação os Srs. Beltrão e Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta dos correctores desta praça, com data de 28 do corrente, enviando o boletim da semana de 21 a 26 do corrente.—Para o archivo.

Distribuio-se á rubrica o livro diario de Andrade Lopes e C.

DESPACHOS

Petições:

De Fonseca Irmãos e C., pedindo que se registre a marca que adoptaram para o gaz inexplosivel de seu commercio—Registre-se.

De Herman Lundgren, solicitando carta de registro para o patacho brasileiro «Annita» outr'ora patacho dinamarquez «Horen.—Vista ao Dr. secretario.

De Manoel Luiz dos Santos Junior e João Luiz dos Santos pedindo o archivamento do distracto de sociedade da firma Santos e Irmão.—Satisfaçam o parecer.

De Simões e Carvalho fazendo identico pedido para o seu distracto de sociedade.—Archive-se.

De Basilio Magno da Silva Guimarães, solicitando o archivamento do distracto da sociedade que gyrava sob a firma Guimarães e Cunha da qual era socio.—Archive se.

De Santos e C., pedindo nos termos do art. 41, III § 1º do dec. de 19 de Julho de 1890, que se tome por termo o recurso que faz para o Governo Federal da decisão desta junta que negou o archivamento do contracto de sociedade de Manoel Luiz e C.—Tome-se por termo.

De Franco e C, pedindo o archivamento do seu contracto de sociedade commercial.—Vista ao Dr. secretario.

Dos mesmos submettendo a registro sua dita firma commercial.—Vista ao Dr. secretario.

Foram apresentados a exame os livros apresentados pelos seguintes leiloeiros:

José Jacintho Silveira, diario de entrada, escripturado até o dia 8 de Outubro do corrente anno, diario de sahida, escripturado até 9 de Novembro do mesmo anno e conta corrente escripturado até o dia 21 do mesmo mez e anno.

Augusto Cesar Stepole, diario de entrada, escripturado até 15 de Dezembro, diario de sahida até 5 de Novembro e conta corrente até 11 de Dezembro.

Thomaz José de Gusmão, diario de entrada escripturado de 19 de Setembro a 18 de Dezembro, diario de sahida de 22 de Maio a 22 de Dezembro e conta corrente de 29 de Agosto a 26 de Dezembro.

Joaquim Maximiano Pestana, diario de entrada escripturado até 20 de Novembro, diario de sahida até 2 de Novembro e conta corrente a é Novembro.

José Isidoro Martins, diario de entrada escripturado até 9 de Dezembro, diario de sahida a é Dezembro e conta corrente até Dezembro.

Manoel do Nascimento Cesar Bolarmaque, diario de entrada escripturado até Dezembro, diario de sahida até Novembro e conta corrente até Novembro.

Francisco Ignacio Pinto, diario de entrada até 20 de Dezembro, diario de sahida até Dezembro e conta corrente até Dezembro.

Nada mais, havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ao 12 e 1/2 horas do dia

SPORT

A directoria do Hippodromo do Campo Grande resolveu dar em sua proxima corrida dous pareos de Amazonas.

Nelles tomarão parte artistas da companhia de cavallinhos, que ora acha-se nesta capital.

Será mais um attractivo dessa corrida.

•

Eis a origem do puro sangue:

Um esplendido garanhão, animal notavel, um verdadeiro Nedji filho dos desertos de Palmyra, foi comprado na Syria em 1702 por Darby, e por isto lhe deram o nome de *Darbey Arabian*.

A belleza, o ardor, a velocidade sem igual dos productos deste garanhão excitaram o enthusiasmo dos inglezes e determinaram uma verdadeira mania pelos cavallos arabes.

Mandaram vir com grande despeza, da Persia, da Syria e da Africa, outros animaes do mesmo genero, e sobretudo iguaes de criação que juntaram a Darbey Arabian.

Como se vê, podemos dizer que a maior parte dos parelheiros inglezes são arabes puros, modificados pelo clima da Grã-Bretanha

Quando mais vivo era o esplendor de Darbey-Arabian, porém, surgio-lhe um rival.

O bey de Tunis offerecera de presente a Luiz XVI rei de França, um cavallo, que foi desprezado, porque o rei não gostava senão dos *courtands* inglezes.

Posto de lado, depois reformado, este cavallo cahio em varias mãos e puxava uma carroça conduzido por um sujeito bruto, quando um dia foi encontrado casualmente no Pont Neuf por Coke, um viajante inglez, que o comprou por alguns luizes, por descobrir lhe signaes de um bom cavallo.

Levado para Inglaterra, passou ás mãos de lord Godolphin, que o poz na sua coudelaria.

Da união de *Roxane*, uma magnifica egua arabe, com o cavallo tunesino, resultou um poldro de taes qualidades, que logo o seu progenitor foi considerado igual, senão superior, a Darbey-Arabian.

Assim começou a fama deste cavallo, que ficou celebre, sob o nome de *Goldophia-Arabian*, e deixou numerosos descendentes, todos os quaes tiveram grande aura e renome.

Bastará lembrar o famoso *Eclipse*, nascido a 5 de Abril de 1764 que deixou a reputação de ser o mais veloz e mais vigoroso cavallo que já existio; era um producto de segunda geração da reunião do sangue de Darbey-Arabian e Godolphin-Arabian.

Até 1771 elle correu, e nunca foi vencido.

A partir daquelle anno, foi destinado exclusivamente á reproducção, até morrer em 1789.

Sua posteridade foi immensa, não obstante o dono exigir por cada união 75 libras esterlinas, somma que equivale a uns dous contos de réis da moeda actual.

Todos os cavallos chamados de puro sangue descendem mais ou menos directamente dos tres animaes celebres, que acabamos de citar, e a sua genealogia se acha inscripta com o maior apuro no *Estud Book*.

•

A coudelaria A. Belmont, de Inglaterra, foi vendida por 117,000 libras esterlinas.

Já é alguma cousa!

MEMORIAL

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire

Voile de lã.

Batiste.

Levantine.

Recebeu um chic sortimento a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a

LOJA DO COELHO

56Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE

Echarps de renda de Bruxellas.

Mantilhas hespanholas.

Fichús de seda.

Recebeu a

LOJA do COELHO

Rua da Impesatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIES

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.

Galões de seda

Galões de vidrilhos.

Galões de lã.

Recebeu a

LOJA DO COELHO

56, rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques

(toute a fait chic)

—

PARA CRIANÇAS

Costumes de Jersey, de brim, lã, casemira e seda.

—

AU PARADIS DES DAMES

—

PARA CRIANÇAS

lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.

e guarnições de seda, dourados e pratiados

Bicos, galões, enfeites

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.

Mesas para jogo e para fumantes,

Etageres chinezes e dourados

Cachepots.

Só

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS

Brancas, pretas e de cores para grande escolha.

AU PARADIS DES DAMES

Presentes

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.

Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.

Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERINES

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas—ultimas novidades de Paris, recebeu o Louvre.

Capas, jerseys e visitas.—gostos inteiramente novos, acaba de receber o Louvre.

Cortes de lã, linho, seda e algodão—ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o Louvre.

Sedas brancas, pretas e de cores—novos padrões, e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o Louvre.

Grinaldas, leques e chapéos de sol—de phantasia acabam de chegar para o Louvre.

Costumes para creanças—de todas as idades encontra-se grande sortimento no Louvre.

Objectos de gosto para presentes—ha neste artigo grande escolha no Louvre.

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

TELEPHONE N. 158

Recebeu a Florida—Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.

103 — Rua Duque de Caxias — 103

Brinquedos para crianças—O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda—Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas cores proprias para fazer crochet, caxines e sahidas de baile.

Medalhões de bronze—Como *haute nouveauté* o Bazar da Boa-Vista, recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medaldões arandellas*, de bronze e que produziram o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam-se a do Anjo da Guarda, e as de diversas flores symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao Bazar da Boa-Vista, isto é, *á great attraction* de high life pernambucano.

Chá especial—Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit—Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilette o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino *biscuit*.

Balaios e cestas—Grande sortimento de balaios para papeis, costura, flores, cartões e porta garrafas, proprias para viagem, compras e outros usos.

Cadeiras—Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos—Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivelas dourados, prateadas, pretas de diversas cores.

Grande exposição de gravatas—O Bazar da Boa-Vista acaba de fazer uma linda exposição de gravatas de modelos novos e cores as mais modernas, em tecidos de crepe, gorgorão e setim.

Grande sortimento de gravatas magicas, é a primeira vez que vem ao mercado a ultima novidade em gravatas.

Galões dourados—Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista.

88—Rua da Imperatriz—88

Alfredo Lopes & C.

Telephone n. 214.

Ninguem deve comprar artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a

LIVRARIA CONTEMPORANEA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Benção de estandarte

No domingo ás 11 horas da manhã terá lugar no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, a benção solemne do novo estandarte da Sociedade dos Artista Mechanicos e Liberaes, officiando o Rvdm Sr. Vigario Francisco Joaquim da Silva.

O estandarte é uma peça primosa e foi confeccionado na casa «Bon Marché» de Paris; E' todo de seda franjado de ouro, com cordões e borlas tambem de ouro e consta de um paralellogramo carmesim, com um lozango azul celeste, no qual se ostentam as armas da sociedade, compostas de um compasso aberto sobre uma esquadria bordada a ouro dentro de um circulo formado de dez estrellas de prata.

Para a solemnidade religiosa da benção do estandarte que procederá a sessão solemne commemorativa do 50 anniversario da installação da Sociedade, foram eleitos paranymphos os Illms. Srs.

General Joaquim Mendes Ourique Jacques.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Desembargador José Antonio Correia da Silva.

Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.

Barão de Souza Leão.

Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.

Commendador José Maria de Andrade.

Coronel Augusto Octaviano de Souza.

Dr. José Isidoro Martins Junior.

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.

Commendador Luis José da Silva Guimarães.

Commendador Adolpho Pereira Carneiro.

Dr. Manoel Pinto Damaso.

Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Visconde da Silva Loyo.

Commendador Manoel João de Amorim.

Commendador João Fernandes Lopes.

Commendador Rogoberto Barboza da Silva.

Major Luis Augusto Coelho Cintra.

Capitão Dr. Domingos Alves Leite.

Dr. Antonio Domingos Pinto.

Commendador Miguel José Alves.

Coronel Francisco Pedro Boulitreau.

Paranymphas as Exmas. Sras:

D. Maria, esposa do Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio.

D. Veturia, filha do Sr. Coronel Teixeira Junior.

D. Elisa, esposa do Dr. Manoel Rodrigues Vianna.

D. Lepoldina, esposa do Sr. Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.

D. Maria Alice, filha do commendador João José de Amorim.

D. Marianna, esposa do Commendador José João de Amorim.

D. Laura, filha do Commendador Manoel José da Silva Guimarães.

D. Adelaide, esposa do Dr. Francisco Pereira da Silva.

D. Maria Clementina, esposa do Sr. Gaudino Ernesto de Medeiros.

D. Maria Eugenia, esposa do Sr. João de Aquino Fonseca.

D. Thereza, filha do Commendador Antonio Fernandes Ribeiro.

D. Maria Luiza, esposa, do Sr. Joaquim José de Amorim.

D. Amelia, esposa do Commendador Manoel da Silva Maia.

D. Carolina, esposa do Sr. Torquato José da Silva Guimarães.

D. Isabel, filha do Sr. Candido C. Guedes Alcoforado.

D. Maria, filha do Dr. Francisco do Rego Baptista.

D. Maria, esposa do Sr. Manoel Marques de Amorim.

D. Maria, esposa do Sr, Pedro José Pinto.

D. Helena, esposa do Sr. Antonio Muniz Machado.

D. Alice, filha do Sr. Commendador Luis Duprat.

D. Maria do Carmo, filha do Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

D. Aurora, filha do Sr. Zeferino Valente.

D. Francisca, esposa do Commendador Joaquim Alves da Fonseca.

D. Maria Luiza, filha do Commendador Luiz Gonçalves da Silva.

D. Francisca, esposa do Commendador Theodoro Christiane.

D. Donatila, esposa do Sr. Cypriano da Costa Almeida.

Protesto

Felippe Nery Affonso Ferreira e sua mulher, senhores das terras do engenho Sant'Anna da comarca de Palmares, tendo a noticia de ter D. Anna Rita Cavalcanti de Albuquerque, successora do capitão Francisco da Chagas Cavalcante de Albuquerque, contractado vender o que tem no engenho Herval, dando limites na parte que dito engenho confina com as terras do engenho Sant'Anna, vem protestar contra qualquer declaração de limites que foi offensiva a legitima divisão d'essas propriedades, e para que o comprador não se julgue com direito a terras que não pertencem a vendedoura, se por ventura os limites por ella dados não forem os verdadeiros.

Fazem esta observação, por que o finado Francisco das Chagas, em uma escriptura de hypotheca do engenho Herval, deu limites lezivos, que foram julgados não legitimos, offensivos dos direitos dos legitimos donos das terras do engenho Sant'Anna, e contrario a legitima divisão das ditas terras.

Engenho Sant'Anna, em Palmares, 2 de Janeiro de 1892.

O capitão honorario do exercito e ex ajudante da delegacia de terras e colonisação de Pernambuco, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

I

Não me surprehendeu o acto pelo qual foi dispensado do exercicio do cargo de ajudante da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação deste Estado, que apenas exerci entre 15 de Setembro a 31 de Dezembro do anno findo —3 mezes e 16 dias!!!

Respeitando a resolução economica do Congresso Nacional, convertida em lei e ja publicada no *Diario Official* de 23 de Dezembro findo, que houve por bem restringir ao minimo possivel o quadro da inspectoria geral, das delegacias e agencias de immigração e colonisação de todo Brazil, e cuja restricção, infelizmente, me attingio pela suppressão do cargo de ajudante que exercia, só me resta aguardar resignado e calmo outra opportunidade para poder recontinuar na prestação de meus vinte e sete annos de serviços publicos prestados ao paiz, e sem notas que desabonem a minha conducta de empregado militar e civil e igualmente de homem particular.

Felizmente, e isto me satisfaz bastante, não fui demittido, e sim supprimido o meu lugar conjunctamente com outros, o que quer dizer que não commetti faltas de especie alguma que dessem causa a ser posto assim á margem do funccionalismo.

A triste realidade desta asserção me servirá hoje de efficaz lenitivo, e talvez logo amanhã de immediata recommendação, tanto mais se os poderes publicos tiverem em vista que aos empregados, que não sejam de commissão, e cujos cargos tenham sido supprimidos, aproveita a disposição de lei que autorisa a transferencia delles para outra repartição do mesmo ministerio, sob cujas ordens tivessem servido.

O direito e a justiça fraternisam-se em causa commum para o caso em questão, pois nas delegacias de terras é extensiva ao delegado, ao ajudante e ao official aquella prerogativa legal.

II

A attestação eloquente de que bem e fielmente servi no exercicio de varios cargos publicos entre 1865 e 1891 —ha 27 annos decorridos—, está claramente demonstrada nos velhos archivos das repartições que se seguem, e nas quaes, ufano-me em dizer que, não deixei traços para fundadas recriminações, ou mesmo siquer ligeiras suspeitas.

Correcto quanto os que mais possam ter sido, não receio que em nenhuma dellas se encontre o quer que seja que me faça corar...

Eil-as: no commando da 6 companhia do 3º corpo de voluntarios da patria aqui organisado por meu venerando pai e depois em operações bellicas no Paraguay, e onde recebeu o n. 53, e em cujas fileiras e ao lado do intemerato Maciel Pinheiro, do bravo José Hygino, hoje ministro de estado, e outros patriotes, fui soldado, tenente e capitão; no commando da fortaleza do Buraco; no da 1ª companhia do ex deposito de recrutas; na fiscalisação de um outro corpo de voluntarios pernambucanos, cujo commando interino assumi no Rio de Janeiro pelo fallecimento do seu intrepido commandante o major Cesar Loureiro; no commando do destacamento do presidio, então militar, de Fernando de Noronha, cargo que exerci duas vezes, e tambem o de secretario interino ajudante do major da praça e director do arsenal; no da 5ª companhia do corpo de policia; nas delegacias policiaes de Caruarú, Floresta e Itambé e no commando do destacamento de Goyanna, quando os animos alli se achavam exaltados, na secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, na dupla qualidade e em epocas differentes, de auxiliar de escripta e de secretario, e finalmente, na repartição de terras, onde fui secretario quasi desde sua fundação e depois promovido a official e ajudante entre 1 de Fevereiro de 1890 a 31 de Dezembro de 1891, —um anno, dez mezes e vinte nove dias.

Eis ahi aberto ao alcance commum o livro de toda a minha vida publica de hontem e de hoje, e com o qual muito me lisonjeio porque a sua leitura não attestará em ponto algum senão que, sem curvaturas indecentes ou humilhações inconfessaveis, e antes com a precisa dignidade de um humilde obreiro e obscuro auxiliar do governo constituido, sempre me impuz a consideração e ao elogio de todos os meus chefes, e a estima e ao apreço de todos os meus companheiros de trabalho, sem excepção dos que me foram subalternos, ou iguaes em categoria.

Filho e discipulo de um velho e honrado servidor do Estado, que sempre teve por norma invariavel de conducta a probidade por exce

ILEGÍVEL

lencia, a hombridade por indole e a sisudez por educação, não era possivel que eu, soldado como elle, não lhe seguisse as pegadas pelas veredas tortuosas do funccionalismo publico, embora tambem como elle tenha de morrer pobre, probrisimo mesmo.

III

Pondo de parte quanto consignei, siquer ligeiramente, com relação ao que fui e ao que sou na obscuridade em que tenho vivido e ainda vivo, diz-me a consciencia e assegura-me a convicção que sempre cumpri o meu dever, pois nunca me desviei uma linha da leal obediencia as leis que nos regem, e da fiel observancia das obrigações que me foram commettidas.

Sei que de tudo isto só me resultará legar um unico patrimonio aos 8 filhos que conto—a honradez de seu avô imitada por seu pai—.

Pouco importa que assim seja, porque ao menos restar-me ha o consolo de lhes haver doado intacto o que recebi de meus progenitores—um nome humilde, mas sem anathemas, e uma reputação modesta, mas sem pontos negros.

Sem esperanças no presente, ou aspirações no futuro, tenho só diante de mim—Deus para reverenciar, a lei para obdecer e a adversidade para supportar—.

Receio, entretanto, que os meus 47 annos de idade, já um tanto gastos por enfermidades adqueridas na campanha do Paraguay, e em diligencias pelo interior deste Estado, para a manutenção da bôa ordem e captura de criminosos, me impeçam de caminhar avante por entre as difficuldades que me poderão ainda advir para a subsistencia da onerosa familia que tenho de 26 pessoas!!! mas o que fazer?... senão tornar forte a fraqueza, desde que o tempo e as circumstancias me quizeram victimar ao maior dos sacrificios?

Será o caso de resignar-me, porem isto sem aviltações, e, muito ao contrario, com maxima grandeza d'alma.

E' o que farei na actual emergencia para não dismentir o meu passado, pelas contrariedades do meu presente.

Está feita a minha exposição, e postos á dura prova os meus serviços ao governo brazileiro.

Não sou, portanto, um desconhecido patrocinado a mercê do accaso, e que por isto mesmo se apavora até de sua propria sombra.......

Sou quem sou, porque valho o que tenho sido, e continuo a ser. Traduzam-me os que quizerem.

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

A. G. de Gusmão Lobo.

Aos meus concidadãos e ao Governo do Paiz

Em nome da soberania popular, em nome da lei, em nome da dignidade do povo parahybano, protesto solemnemente perante meus concidadãos e perante o governo da Nação Brazileira contra a monstruosa violencia que venho de ser victima como primeiro vice-governador em exercicio do Estado da Parahyba do Norte por parte da força publica representada pelo coronel Savaget, commandante do 27 batalhão de infanteria aqui estacionado, o qual sob frivolos pretextos e na certeza de que o nosso patriotismo e a falta de forças me collocavam na impossibilidade de uma repulsa material, extorquio-me o exercicio da autoridade de que me achava revestido pela vontade popular, como primeiro vice-governador eleito nos termos da Constituição Federal e do Estado.

Parahyba do Norte 31 de Dezembro de 1891.

Manoel da Fonseca Xavier de Andrade.

At Home

Mr. & Mrs. F. H. Harding, on Monday 11 th & Tuesday 12 th inst at Poço da Panella.

Recife, 1 th Januery 1892.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 7 de Janeiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram hoje a taxa de 12 1/8, achando pouco dinheiro.

Papel particular foi passado a 12 3/8 para o Tamar no dia 9 do corrente.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

12 1/8 bancario, 12 3/8 particular.

O mercado fechou firme.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$500
Somenos idem idem	3$200 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$400
Usinas idem idem	3$800 a 4$600

Mercado muito desanimado.

A exportação até 25 do passado consta de.. 31950 saccos e 10647 barricas de assucar branco, pesando 3.427.411 kilos e 160.767 saccos e 75 barricas de assucar mascavado pesando 11.158.755 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$200.

Até 25 do passado foram exportadas 7518 saccas de algodão pesando 713.850 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 620 réis.

Verdes nominal 360 réis.

Até 25 do passado foram exportados 9603 couros e 1.000 1/2 de sola.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 25 do passado 257 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 25 do passado foram exportadas 780 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

Foram exportados até 25 do passado 81.600 kilos.

Bom Conselho

No dia 24 de Dezembro do anno passado, no sobrado n. 2 sito a Praça Sete de Setembro, nesta villa para onde foi mudado o paço municipal, reunida uma junta governativa composta dos cidadãos Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga bacharel Joaquim Antonio da Silva Junior, Domingos Gonçalves da Silva e José Francisco de Mendonça, para dirigir os negocios do municipio, até que o governo do Estado delibere definitivamente, foram depostas, além da Intendencia Municipal, as seguintes autoridades: o Dr. juiz municipal e o seu 1º supplente; o delegado de policia e commissario commandante do destacamento; e bem assim os subdelegados dos districtos da villa.

Assumio o exercicio da vara municipal o 2º supplente tenente Miguel Antonio da Silva Amaral.

Foram designados, para servir: como subdelegado o tenente José Ferreira França, no 1º districto, tendo como 1º supplente o tenente Manoel Saraiva do Rego; e como subdelegado do 3º districto (Taquary) Antonio José Reneville Canuto, como 1º supplente Lourenço Bezerra da Silva.

Foram depostos igualmente: do cargo de delegado litterario, o tenente coronel Francisco Teixeira de Macedo, e designado para substituil-o, o membro da junta, José Francisco de Mendonça, o agente do correio, o carcereiro da cadeia, que foi substituido por Francelino Braziliano de Figueiredo Lima; o porteiro da Intendencia, e o escrivão da delegacia e da collectoria que foram substituidos por Francisco Amaro e Firmino Olindino de Mello Palmeira; fiscal, procurador, e mais empregados da Intendencia tendo tudo corrido na melhor ordem, sem o menor incidente, o que é tanto mais de admirar, quando esta revolta se deu na vespera do Natal.

Os novos investidos entraram logo no exercicio das respectivas funcções.

O logar de fiscal está sendo exercido por Joaquim José de Souza Lino.

3 de Janeiro de 1892.

Aula mixta particular

A professora Maria Flora Colombier participa aos Srs. paes de familia que, no dia 15 do corrente abrirá sua aula á estrada de João de Barros n. 26, aceitando alumnas como externas ou internas e ensinando primeiras lettras, musica piano e trabalhos de agulha.

Recife, 9 de Janeiro de 1892

Mathilde Gerutti

harpista da Companhia Lyrica Italiano, tendo resolvido ficar em Pernambuco, offerece ás Exmas. familias seu prestimo como professora de piano, harpa e canto, e se acha as suas ordens em sua residencia, rua Imperatriz n. 30, 1.º andar.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	145175	3244
Vapores	1 a 31		3090
Animaes	1 a 31	14254	3791
Estrada de Ferro Central	1 a 31	15325	993
Idem de S. Francisco	1 a 31	133417	704
Idem do Limoeiro	1 a 31	62233	11911
Somma		370404	23733
Em igual mez de 1890		406622	21937
Menos em 1891		36218	
Mais em 1891			1786

Vapor allemão «Porto Alegre» entrado de Hamburgo em 2 do corrente e consignado a Borstelmann e comp.

Carga de Hamburgo

Amostra 10 volumes a diversos.

Biscoutos 2 caixas a ordem.

Cerveja 101 caixas a ordem, 30 a Soares de Amaral Irmãos.

Cominhos 5 saccos aos mesmos.

Chapéos 7 caixas a Manoel L. Marques 5 a Raphael Dias e comp.

Couros 2 caixas a ordem.

Calçados 1 caixa a Manoel de B. Cavalcante.

Drogas 17 volumes a Companhia de Drogas.

Estopa 10 fardos a ordem.

Frascos 500 volumes a ordem.

Ferragem 3 volumes a J. dos Santos Oliveira, 10 a ordem, 94 a Ferreira Guimarães e comp, 22 aos herdeiros de Bowman, 3 a Gomes de Mattos Irmãos.

Lona 1 fardo a ordem.

Louça 6 caixas a J. Dias Moreira.

Moveis 6 caixas a ordem.

Mercadorias 2 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 19 a ordem, 3 a E. G. Cascão, 1 a Oliveira Bastos e comp, 1 a C Fernandes e comp, 2 a A. Pinto da Silva e comp, 10 a C. Wachsmann, 2 a Ramos Salgado e comp, 6 a Guimarães Cardoso e comp, 12 a J. Ferreira e comp, 1 a T. Just, 1 Francisco Lauria e comp, 2 a Domingos Manoel Martins.

Machinismos e ferragens 86 volumes e peças a ordem.

Machinas de costura 4 caixas a ordem.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos e comp.

Papel 2 caixas a Rodrigues de Souza Irmãos, 1 a T. Just, 4 e 20 fardos a ordem 3 a Albino Cruz e comp, 2 a C. Wachmann.

Dito de impressão 17 fardos ao «Jornal do Recife».

Porcelana 2 caixas a ordem, 1 a Leite Basto e comp.

Parafina 6 caixas a Fernandes e comp.

Soda caustico 5 tambores a ordem.

Rolhas 1 fardo a Companhia de Drogas.

Tecidos 6 volumes a Bernet e comp, 4 a M. da C. Lobo, 8 a ordem, 3 a Browns e com, 1 a Albino Amorim e comp, 2 a Olinto Jardim e comp, 1 a F. de Azevedo e comp, 1 a N. Maia e comp, 1 a Rodrigues Lima e comp, 2 a L. Maia e comp, 1 a Guerra Fernandes e comp, 1 a Alves de Britto e comp, 2 a Manoel D. da Silva Guimarães, 1 a Rodolpho Laumets, 10 a J. Ferreira e comp, 3 a T. Just 1 a Raphael Dias e comp, 2 a Pereira e Magalhães.

Tintas 20 barricas a Companhia de Drogas.

Varões de ferro 100 feixes a W. Halliday e comp.

Vidros 1 volume a Manoel M. Botelho.

Carga de Lisbôa

Cebolas 100 caixas a Companhia de Estiva.

Vinho 33 pipas e 60 barris a Antonio M. da Silva.

Recife: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 gráos, immediatamente recorri ao Ilm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusto Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Instituto 19 de Abril

Fundado em 1883

As aulas deste estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria reabrem-se a 7 do corrente.

Rua do Hospicio—53

2 de Janeiro de 1892.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

Abrir-se-hão as aulas deste collegio no dia 7 de Janeiro do anno de 1892.

Recebe alumnos internos, semi internos e externos.

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Exportação

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Hopeton*, para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 200 saccos com 15.000 kilos de assucar mascavado

— No vapor allemão *Santos*, para Hamburgo, carregaram:

Pohlman & C., 1 barrica com 75 kilos de assucar branco.

Ramos Geppert & C., 81 couros salgados com 962 kilos.

— No vapor allemão *Salermo*, para Estados Unidos, carregaram:

J. Pater & C., 1,152 saccos com 69,120 kilos de bagos de mamona.

— No vapor americano *Alliança*, para Estados Unidos, carregaram:

J. Pater & C., 422 saccos com 25,320 kilos de bagos de mamona.

Para New-York, carregaram:

J. de Moraes, 800 kilos de borracha de mangabeira.

Abe Stein & C., 3,330 pelles de cabra.

G. de Mattos Irmão, 3,600 pelles de cabra.

Companhia de drogas, 750 saccos com 45,000 kilos de bagos de mamona.

Levy & Delmiro, 32,201 pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 1 caixa com 107 kilos de pennas de ema.

Medeiros Irmão & C., 3,400 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor frances *Ville de Rosario*, para Santos, carregaram:

M. Borges & C, 2,000 cocos, fructa.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

D. F. Porto Baltar, 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

M. F. Leite, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

C. Guimarães Junior, 4,000 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado e 3,000 ditos com 180,000 ditos de dito branco.

H. Fernandes & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 800 ditos com.... 48,000 ditos de dito branco.

Para S. Paulo, carregaram:

M. Borges & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Boxwell Williams & C., 500 saccas com 35,326 kilos de algodão.

A. Lopes & C., 100 saccas com 7.027 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 75 barris com 6,750 litros de aguardente.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Externato Santa Luzia

Sito na rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro n. 90

As aulas principiam a funccionar do dia 11 do corrente.

Philadelpha Fortes.

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar.

Recife, 28 de Dezembra de 1891.

Aula particular

Rua Vidal de Negreiros n 196

Maria Rodrigues de Almeida Celorio, participa aos paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 11 do corrente mez, constando o ensino do seguinte: primeiras lettras, labyrintho, crochet, bordados brancos, missanga, ouro, froco, alto relevo, papel de arroz, cabello, flores de papel, panno e feltro, trabalhos de pedra hume, musica e pianno, etc etc

Preços rasoaveis.

Dr. Nerico Guerra

Medico operador e occulista, ex-chefe de clinica ophitalmalogica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 70 barricas com 4.160 kilos de assucar branco.

Cascão & Barbosa, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 10 barricas com 418 kilos de assucar branco.

J. de Souza, 10,000 caixas com 130,000 kilos de sabão.

Moreira & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado.

M. Borges & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor francez *Matapan*, para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 2,000 saccas com 142,769 kilos de algodão, 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 1,500 saccos com 90.000 kilos de assucar branco e 1 500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Rosa Lowndes*, para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 80 barricas com 5,700 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Tamar*, para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 14,400 litros de alcool.

— No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Moreira & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Ceará carregaram:

P. Alves & C, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco

— No vapor francez *Parahyba*, para Santos carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 1,600 ditos com 96,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Desterro*, para o Pará carregaram:

M. Maia & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 200 barricas com 12,051 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 pipas e 100 barris com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 600 volumes com 53,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregaram:

P. Alves & C., 2 barricas com 220 kilos de assucar branco e 2 ditas com 176 ditos de dito refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	460
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	268
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	228
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	83
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marques de Herval n. 4, onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

EDITAES

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceeiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.º § 17 da Lei n. 3 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando-se em caso contrario á distribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES

— A agencia da Companhia de Seguros Austriaca de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1º de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1º de Janeiro de 1892.

— Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1892. — Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o imposto do sello de que trata o § 44 do art. 2º da lei do orçamento sob n. 33 de 17 de Dezembro findo, deverá ser pago na Recebedoria e Collectoria, em quanto não forem emittidas estampilhas para esse fim, na conformidade do acto da junta governativa do Estado de 29 do citado mez.

Domingos Alves Leite,
Secretario da junta.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 5	75:505$550	
Idem de 7	18:162$231	
		93 667$781
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 5	12:106$248	
Idem de 7	2 544$273	
		14.650$521
Somma total		108:318$302

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 5	23 644$404
Idem de 7	15:340$280
	38:984$684

Recife Drainage

Do dia 2 a 5	1:137$876
Idem de 7	276$721
	1:414$597

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6 de Janeiro

Cardiff—44 dias, lugar americano «Herbert Fuller» de 742 toneladas, capitão C. J. Nask, equipagem 11, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Post Elisabeth —29 dias, barca norueg a «Taurus» de 504 toneladas, capitão J. M. Johnsen, equipagem 11 em lastro a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor americano «Advance», commandante Crossman, carga varios generos.

Santos e escala—vapor francez «Ville de Rosario», commandante E. Rouley carga varios generos.

Liverpool — vapor inglez «Maranhense», commandante John King, carga varios generos.

Rio de Janeiro—lugar portuguez «Temerario» capitão Roberto de Freitas, carga varios generos.

Navios entrados no dia 7

Santos e escala—8 dias, vapor americano «Alliança» de 2205 toneladas, commandante D. E. Griffith, equipagem 75, carga varios generos a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas commandante Joaquim Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

New-York e escala—23 dias, vapor allemão «Catania» de 1794 toneladas, commandante H. M. Franck, equipagem 30, carga varios generos a Pohlman & C.

Navio sahido no mesmo dia

New York e escala — vapor americano «Alliança» commandante D. E. Griffith, carga varios generos,

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, são convidados pelo presente, os senhores concessionarios das usinas infra mencionadas, a virem recolher os juros do segundo semestre do exercicio proximo passado, conforme determinam os respectivos contratos, e uma vez que o não fizeram até o presente.

Santa Filomilla, Coelho, Guerra, Lustosa, Estrelliana e Salgado.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

A junta municipal governativa da cidade de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 de Janeiro vindouro, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Capim de planta sob a base de 200$, 40 reis por pé de coqueiro de producção exceptuados 20 pés para uso de proprietario, por 795$; 500 reis por cabeça de gado vacum por 640$, 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 178$, 40 reis por metro de rede de pesca, e costa por 80$; imposto de 5$000 por forno de queimar cal por 90$.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias habilitados na fórma da lei.

Em firmeza do que se affixou o presente nos lugares mais publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Paço municipal de Olinda, 30 de Dezembro de 1891.

Eu José Marcelino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Presidente.

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empreza do gaz para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 % de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 % 30 dias depois como determina o art. 4º dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas encarregadas da criação dos expostos, para que vennam, acompanhadas dos mesmos, no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento, afim de receberem a mensalidade relativa ao tempo decorrido de Setembro á Dezembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de Janeiro de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 8 do corrente, paga se a classe de aposentados.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

45 bois pesando 5,940 kilos.	
737 kilos de peixe a 20 réis	14$740
6 cargas com farinha a 200 rs.	1$200
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
8 cargas com galinhas a 600 rs.	4$800
2 cassuás com galinhas a 400 rs.	$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
14 suinos a 200 rs.	2$800
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
47 talhos a 2$	94$000
	243$940
Rendimentos de 1 a 4	932$640
	1.176$580

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Manáos*	8
Sul	*Alagoas*	8
Sul	*S. Salvador*	9
Sul	*Tamar*	9
Sul	*Marquez de Caxias*	12
Europa	*Parahyba*	13

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 10 de Janeiro de 1892

1º Pareo — **10 de Janeiro** — 800 metros. — Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, e eguas do Estado. Premios. 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Volcão	5	Baio	Pernamb.	51	Grenat e azul	M. L. Machado.
2	Invicta	5	Russo	«	49	Azul e ouro	F. M. M. Pimentel.
3	Inverno	5	Baio	«	51	Grenat e azul	Coud. Perdigão.
4	Velocipede	5	Castanho	«	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcante.
5	Rio da Prata	5	Rodado	«	51	«	J. A. da Silva.
6	Fantina	5	Castanho	«	49	Branco e azul	M. P. Albuquerque.
7	Rio Grande	5	«	«	51		M. P. M. Fonseca.
8	Perigo	5	«	«	51	Encarnado e branco	P. Azevedo.
9	Caiçara	5	«	«	51	Ouro e encarnado	A. J.
10	Galletee ex Pouillac	5	Rodado	«	51	Preto, branco e enc.	M. R.
11	Fly	5	Alazão	«	51	Ouro e branco	J. L. de Mattos.
12	America	5	«	«	51	Roseo e preto	L. Amorim.
13	Vigilante	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.

2º Pareo — **Coronel Camara** — 1150 metros. — Animaes pungas de Pernambuco, e até meio sangue que já tenham corrido no Hippodromo e não tenham ganho nos prados do Recife em 1891. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	51	Amarello e verde	Oscar.
2	Faceira	5	Rodado	«	52	Azul, branco e encar.	Cud. Cruzeiro.
3	Tenebrosa	5	«	«	52	« « «	R. Monteiro.
4	Attila	5	Tordilho	«	54	Azul, br. e facha enc.	O. Cavalcante.
5	Moema	5	Zaina	«	54	Encarnado e branco	J. F. de Albuquerque.
6	Piramon	5	Castanho	«	50	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.

3º Pareo — **Barão de Ladario** — 900 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Gerfaut	5	Zaino	«	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3	Colosso	5	Rodado	«	51	Preto e bonet vermelho	Coud. Republicana.
4	Talispher	5	«	«	53	Preto, enc. e branco	Coud. Recife.
5	Mouro	7	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Canby	5	Castanho	«	53	Ouro e preto	A. Marques.

4º Pareo — **Imprensa Pernambucana** — 1.400 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Mellado	Pernamb.	50	Enc. verde e amarello.	Luiz Drummond.
2	Galã	5	Alazão	»	50	Azul e ouro em listra.	Luiz Drummond
3	Marujo 2º	5	Rodado	»	50	Encarnado e branco	M B. C.
4	Vingador	5	»	«	50	Encar. e bonet preto.	Coud. 1.º de Junho.
5	Bonaparte	5	»	»	50	Grenat e azul	M L. S.
6	Mirante	5	Castanho	»	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Phariseu	5	»	»	50		R. Costa.

5º Pareo — **Major Claudino** — 850 metros. — Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho n'essa distancia e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Collector	5	Russo	»	51		J. J. dos Santos Junior.
3	Gerfaut	5	Zaino	»	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
4	Mouro	7	Alazão	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Thisbe	5	Pedrez	»	51	Azul e encarnado	J. M. de Abreu.
6	Vivaz	5	Castanho	»	51	Preto, enc. e ouro	F. R. Ramos.
7	Sans-Souci	5	Baio	»	51	Ouro e branco	A. L. de Mattos.

6º Pareo. — **Dr. Joaquim Nabuco** — 1200 metros. — Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis	5	Castanho	Paraná	54	Ouro e preto	A. Marques.
2	Gulliten	5	Alazão	S. Paulo	54	« «	Coud. Fraternidade
3	Granada	5	Pampa	»	52	Branco, enc. e azul	» »
4	Attila	5	Tordilho	»	54	Azul, b. e facha enc	P. Cavalcanti.
5	Danubio	5	Castanho	»	54	Violeta e ouro	M. N. P.
6	Torpedo	5	«	»	54	Azul, branco e enc	Coud. Cruzeiro.

7º Pareo — **Coronel Calliope** — 1000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante	5	Castanho	Pernamb.	53	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Malange	5	Russo	»	53	Verde	Coud. 24 de Maio.
3	Phariseu	5	Castanho	»	55	Encarnado e azul	R. Costa.
4	Galã	5	Alazã	»	55	Azul e ouro em listas.	Dr. L. Drummond.
5	Tudo é	5	Mellado	»	51	Encarnado, v. e ama.	Dr. L. Drummond.

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de poules será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

A PEDIDO GERAL
Sabbado 9 de Janeiro
A' 8 e 1/2 horas da noite
ULTIMO ESPECTACULO
Pelo afamado illusionista
FAURE NICOLAY
Em beneficio das muito applaudidas
ROSINA E PAULA

O mais lindo, curioso e instructivo dos espectaculos.

Ultimas creações de Magia elegante e hipnotismo, magnifico silphorama universal, viagem atraves do mundo das maravilhas, etc. etc.

Preços os do costume.

Haverá trem para Olinda e Apipucos.

NOTA. — Os bilhetes acham-se a venda desde já no Theatro de 1 ás 5 horas da tarde.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 1ª CORRIDA
A' REALISAR-SE NO
Dia 10 de Janeiro de 1892

1.º Pareo — CONSOLAÇÃO — 1000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Singapore	—	Russo	Pernam.	51	Azul e encarnado	José J. de Carvalho.
2	Fantina	—	Castanho	»	51	Azul e branco	M. J. G. Miranda.
3	Alabama	—	»	»	51		J. de Oliveira.
4	Camponez	—	Baio	»	51	Azul e ouro	A. Santos.
5	Carauna	—	Zaino	»	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.

2.º Pareo — FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO — 1000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife podendo entrar eguas. Premios: 250$000 1º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	—	Rodado	Pern.	55	Azul e encarnado	Delfino Costa.
2	Rosa Branca	—	Russo	»	53	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
3	Phariseu	—	Castanho	»	57	Azul e encarnado	R. C.
4	Galaor	—	Zaino	»	55	Encarnado e azul	Coud. Provinciana.
5	Ida	—	Rodado	»	51	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
6	Marujo 2º	—	»	»	55	» »	A. M. C.
7	Patchouly	—	Russo	»	55	Enc., bonet. pret.	F da Silva Maia.

3.º Pareo — PRADO DA ESTANCIA — 1609 metros. — Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nininche	5	Zaino	R. de Jan.	54	Azul e preto	Coud. Nacional.
2	Sirôco	5	Castanho	« «	55	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Torpedo	5	»	S. Paulo	56	Verde e escarlate	Coud. Cruzeiro.
4	Cora	5	Alazão	» »	56	Escarlate e preto	Coud. Temeraria.
5	Napolitano	5	Castanho	» »	54	Preto, branco e enc.	» »

4.º Pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.200 metros — Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho em 1891, podendo entrar animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 80$ ao 2º e 30 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante	3	Alazão	Pern.	51	Verde e amarello	Oscar.
2	Faceira	4	Rodado	»	52	Azul branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
3	Tenebrosa	4	»	»	52	» »	R. Monteiro.
4	Favorita	5	Zaino	»	54	Azul, encarn. e branco	J. C.
5	Bonina	3	»	»	49	Azul e encarnado	Castorino Santos.

5.º Pareo — TRILHOS URBANOS DE CAXANGA' — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 5 mezes no Derby. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Galaór	—	Zaino	Pernamb.	55	Azul e encarnado	Coud. Provinciana.
2	Talispher	—	Rodada	»	57	Preto branco e encar.	Coudelaria Recife.
3	Potosi	—	Castanho	»	57	Azul e branco	Silva & Ribeiro.
4	Lucifer	—	Rodado	»	57	Verde e amarello	Antonio Uchôa.
5	Plutão	—	»	»	55	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.

6.º Pareo — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 1.700 metros — Animaes de puro sangue. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seabreuse	4	Zaino	Inglaterra	52	Escarlate, pr. e ouro	Frederico Allwood.
2	Rapid	5	»	»	56	Escarlate e ouro	A. Marques.
3	Gypsi	4	Alazão	»	52	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rosarinho.
4	Vesper		»	»	54	Rosa e preto	Costa & Fernandes.

7.º Pareo — TRILHOS URBANOS DE OLINDA — 1.000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros e eguas de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	—	Castanho	Pern.	57	Branco, enc. e preto.	Silva & Ribeiro.
2	Despota	—	Rodado	»	55	Azul e encarnado	Delfino Costa.
3	Ida	—	»	»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
4	Ally Stoper	—	»	»	51	Corp. br., mangs. prts.	Coud. Rosarinho.
5	Flautista	—	Castanho	»	53	Enc, branco e azul	X. A. Bahia.

8.º Pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 11 mezes no Prado e Derby. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules	—	Rodado	Pern.	55	Verde e encarnado	H. L.
2	My-Boy	—	Castanho	»	55	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Tupy 2.º	—	Alazão	»	51	Encarnado e azul	Correia Rezende.
4	Cyclone	—	Rodado	»	55	Encarnado	Coud. Fragoso.
5	Prometheu	—	»	»	55	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.
6	Ally-Stopper	—	»	»	51	Corpo bran. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 9 do corrente ás 3 horas da tarde.

O secretario,
G. Guimarães.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 10.ª corrida a realizar-se domingo 17 de Janeiro de 1892

1.º PAREO — **Inicio** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife e eguas deste Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Consolação** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Estimulo** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior nestes 6 mezes e eguas deste Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Harmonia** — 1.100 metros. Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho premio em 1891 e animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Imprensa** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1,609 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundos 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Ferro Carril** — 1,200 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corrida não serão admittidos a inscripção no pareo Inicio as eguas Ida e Rosa Branca.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Janeiro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

AO COMMERCIO

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, recentemente incorporada nesta cidade, começa a funccionar nesta data, tendo sua séde no Caes da Companhia Pernambucana n. 3, para onde poderão ser dirigidos todos os pedidos attinentes aos seus fins.

Para conhecimento de quem interessar possa, faz publicar a seguinte tabella:

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

O director-gerente.
Alfredo de Araujo Santos.

TABELLA
Dos fretes das embarcações empregadas na descarga e carga dos navios no porto de Pernambuco

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta	.	40$000	160$000
Dita dobrada	.	80$000	320$000
Dita coberta	.	50$000	.
Dita dobrada	.	100$000	.
Assucar, sacco de 75 kilos, Recife	100	90	600
Dito, dito de 75 ditos ditos, Cinco Pontas	200	180	70
Dito, dito de 60 ditos, Recife	80	70	500
Dito, barrica, Recife	180	160	800
Dito, meia dita	150	130	500
Dito, quarto de dita	80	70	300
Algodão, sacco	200	180	1$ 00
Dito, fardo e idem de trapos	500	440	2$000
Arroz, sacco	.	140	800
Breu, barrica	.	300	800
Bacalhão, dita	140	120	400
Dito, meia dita	100	80	300
Caldeiras, tonelada	.	3$000	10$000
Cemento, barrica	.	250	800
Dito, meia barrica	.	140	500
Dito, quarto de dita	.	80	300
Carvão, tonelada	.	1$000	5$000
Coke e ferreiro, tonelada	.	2$000	6$000
Couros seccos e verdes, Recife	60	50	180
Ditos idem idem, Cabanga	100	90	250
Cantaria ou lagedo, tonelada	.	2$000	6$000
Dormentes ou sulipas, uma	.	70	250

	Com servente	Sem servente	[illegible]
Farinha de mandioca, sacco	.	40	400
Dita de trigo, sacco 90 kilos	160	110	700
Dita dita, barrica	.	140	600
Dita dita, meia dita	.	70	300
Feno, fardo	.	800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada	.	2$000	8$000
Fogo da China, caixa	.	100	350
Farello, sacco	.	70	300
Kerosene, caixa	.	100	350
Lastro de pedra, custo e frete no Ancoradouro	.	3$000	.
Dito de dita, dito e dito na Franquia	.	4$000	.
Dito de areia da excavação, no Ancoradouro	.	1$000	.
Dito idem idem, Franquia	.	1$200	.
Dito de croa, Ancoradouro	.	1$500	.
Dito dita, Franquia	.	2$000	.
Dito do navio para terra, Ancoradouro, tonelada	.	1$500	.
Dito idem idem, Franquia	.	1$500	.
Meio de sola	.	20	100
Machinismos, taxas e moendas	.	3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 1.000 pés quadrados	.	3$000	10$000
Ossos, tonelada	.	3$000	.
Polvora, barril de 25 libras	.	250	450
Pipa, no Recife	900	800	2$000
Dita, em Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Sebo ou graixa, barril	.	200	600
Xarque, fardo	.	100	500

Condições

1.ª As embarcações terão 48 horas para carregar em terra e descarregar a bordo e para carregar a bordo e descarregar em terra, sendo que para a descarga de ferro e machinismos terão 6 dias (exceptuando sempre os domingos e dias santificados) e excedendo a esse tempo vencerão diariamente mais metade do frete.

2.ª As alvarengas que tiverem de seguir para ponto fora dos estipulados pela Alfandega, (isto é, entre o trapiche Barbosa e o deposito de gaz no bairro do Recife, e do caes do Ramos ao caes 22 de Novembro no bairro de Santo Antonio) ficam com direito a novo frete o qual serão obrigados a pagar os donos das mercadorias.

3.ª As alvarengas serão pedidas por escripto.

4.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas extravios ou avarias que se derem, quer na carga quer na descarga das mercadorias.

5.ª O serviço da polvora será feito até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da fazenda.

6.ª As descargas das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes serão feitas conforme o ajuste particular podendo seus donos mandar fazer o serviço por quem lhes convier.

7.ª A conducção das alvarengas na descarga ou carga será feita por conta da fazenda ou navio.

8.ª Cada encerado perceberá o aluguel de 1$000 diarios nas descargas.

9.ª O serviço com serventes só será feito nas alvarengas de embarque e não de descarga.

10.ª Vapores, navios consignatarios e agentes dos mesmos são responsaveis pela amarração e segurança das alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios, ou emquanto estiverem sob a guarda das tripolações ou outros por si empregados para vigiarem pela segurança das mesmas.

Barca Norueguense Stanley

O capitão L. Gesdahl da barca norueguense «Stanley,» chegada a este porto em 31 de Dezembro proximo passado, procedente de Shigs Island, com um carregamento de taboado de pinho de resina medindo ao todo 436478 pés superficiaes á ordem faz publico por este meio ao portador do respectivo conhecimento que dito navio está prompto para descarregar desde o dia de sua chegada e contando estadia conforme a carta de fretamento, pelo que, ignorando quem seja dito portador, convida o mesmo a procural-o no Vice-Consulado da Suecia & Noruega, á rua do Commercio 2º andar n. 16 ou a bordo de seu navio, onde pode ser encontrado.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas

MESA GERAL
2.ª convocação

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de, em numero legal, proceder-se á eleição da nova mesa regedora que tem de administrar esta irmandade durante o anno compromissal de 1892 a 1893.

Consistorio da Irmandade de Santo Amaro das Salinas, 7 de Janeiro de 1892.

Henrique Magalhães da Silva,
Escrivão.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.º anno:

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;

Para a do 2.º e 3.º anno:

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario.
F. Fragoso.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do Sr. presidente, convido todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ás 10 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente (domingo) á rua Duque de Caxias n. 37, afim de tratar se de negocios de interesse da mesma sociedade.

O 1º secretario,
João da Silva Saraiva.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empreza, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio, por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 % sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 % 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

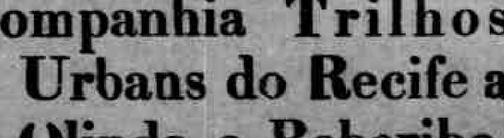
Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, que foi prorogado até 31 de Março proximo futuro, o praso para a substituição das notas do governo, emittidas pelo Banco, depois de modificadas.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva.



Companhia Trilhos Urbans do Recife a Olinda e Beberibe.

34 DIVIDENDO

De accordo com a resolução tomada por occasião da distribuição do 33.º dividendo far-se-ha nos dias 7, 8 e 9 do corrente o pagamento do 34.º dividendo a razão de 6 %, e igualmente dos juros das acções preferenciaes e *debentures*, no escriptorio da Companhia e das 10 horas ao meio dia; e depois destes dias nas terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente, 2 de Janeiro de 1892.

A. Pereira Simões.

Companhia Pernambucana de Navegação

Convida-se aos possuidores de obrigações preferenciaes a virem receber os juros de seus titulos, no escriptorio desta Companhia das 10 horas da manhã as 3 da tarde, devendo apresentar seus titulos afim de que os respectivos coupons sejam destacados neste escriptorio, conforme as clausulas da emissão.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.
A. Ulysses de Carvalho.
Gerente.

Pagamento de impostos de decima e 25 °|.

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente, aos Srs. contribuintes dos impostos da decima urbana e 25 °|. sobre os bens de raiz pertencente as corporações de mão morta que no sabbado 9 do corrente finda, definitivamente o praso de 30 dias uteis que lhe foi concedido para pagarem seus debitos nesta secção independente de multa.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.
O chefe,
Horacio Peregrino.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade resolveu multar os jockeys seguintes: Manoel Marques em 100$ e João Campos em 50$, por faltas commettidas no quarto pareo na corrida realisada a 3 do corrente.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Janeiro de 1892.—O secretario,
José Alves.

Companhia de Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro.

Recife, 7 de Janeiro de 1892.
J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

A directoria convida os Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 do mez corrente, as 6 horas da tarde, a rua do Imperador n. 55, afim de deliberarem sobre corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Janeiro de 1892.
O secretario,
Augusto G. da Silva.

Sociedade União Commercial B dos Mercieiros

Assemblêa geral e extraordinaria

De ordem do Illm, Sr. presidente, convido todos os Srs, socios a comparecerem na séde da nossa sociedade, a rua Estreita do Rozario n. 13, domingo 10 do andante, pelas 4 horas da tarde, para tratar se se ha ou não conveniencia da nossa seciedade em incumbir-se da destribuição do imposto de repartição, desguado para a nossa classe.

Convido igualmente aos nossos collegas que não fizerem parte do gremio soeial, a comparecerem nesta assembléa para elucidarem a causa que se pretende resolver.

Recife, 7 de Janeiro de 1891.
2· secretario,
Silvio Satyro Luiz Ribeiro.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, acresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana n. 21.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Voisin

E' esperado da Europa até o dia 13 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Nacional de Salinas de Mossoró-Assú'

O vapor Assú

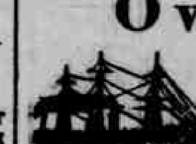
E' esperado do porto do Rio de Janeiro até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel, directamente ao Rio.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado da Europa até e dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Espera-se da Europa no dia 13 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia do corrente ás horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação da Empreza de Obras Publicas no Brazil

LINHA DO NORTE
PORTOS DO SUL
O vapor

S. Salvador

Commandante o 1° tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES,

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia 11 de Janeiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Commandante Esteves

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim e Pará

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De 1 piano do fabricante Blondel

Hoje, 8 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis louças, vidros e plantas na casa á rua da Conceição n. 18.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 1 terreno na rua denominada João Ramos na freguezia da Graça, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, limitando ao norte com os terrenos de Severino de tal, ao sul com os de Agostinho José de Sant'Anna, e aos fundos com os de Frederico Manoel, pertencente dito terreno ao espolio do bolieiro Braziliano de tal.

Sexta-feira, 8 de Janeiro de 1892
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausente e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, fará leilão com assistencia do mesmo juiz do terreno acima mencionado.

4.° leilão

Do sobrado de 4 andares e sotão da rua do Torres n. 14 e 2 terrenos de marinha, sendo:

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial na estrada do Matadouro, com 155 palmos de frente.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente.

O sobrado de 4 andares e sotão, sob o n. 14 á rua do Torres na freguezia do Recife.

Sexta-feira, 8 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio de Visconde do Bom Conselho.

Leilão

De moveis, espelho, quadros, louças, vidros, trem de cosinha e plantas.

Sexta-feira, 8 do corrente

A's 11 1|2 horas

Na casa sita a rua da Conceição n. 18.

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco torneado cor de nogueira com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 1 espelho com moldura dourada, 2 quadros, 2 escarradeiras de porcelana. 8 jarros, 2 castiçaes com lanternas. 1 tapete, 4 capachos de palha, 1 candieiro de suspensão diversos enfeites, 1 cama para casal, 1 importante guarda vestido, 2 cabides 1 lavatorio, 1 jarro e bacia de porcelana, 1 cabide de columna, 1 mesa para jantar, 2 aparadores com gaveta, 1 dito torneado, 1 candieiro de suspensão. 6 cadeiras, 4 quadros, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de amarello com bacia, 2 escarradeiras, louças para almoço e jantar, copos, calices, talheres, bacias, garrafões, ferramenta para jardim, trem de cosinha, palmeiras crotons, bigonias e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para a Europa fará leilão dos objectos acima descriptos.

Leilão

de um sofá, 2 consólos, 6 cadeiras de junco, 1 mesa com 2 gavetas e 1 espreguiçadeira.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 3 cabides e uma mesa.

Uma mesa para jantar, 1 apparador, 1 relogio, 2 transparentes, 1 taboa de engommar e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
No 2.· andar do sobrado da travessa da rua das Cruses n. 10

D. Amelia Accioly Wanderley retirando-se para o centro da cidade faz leilão pelo agente Pinto dos moveis existentes na casa em que residio na travessa das Cruzees n. 10.

Leilão

Agente Silveira

Da armação e utensilios da padaria sita á rua Imperial n. 147

Sabbado, 9 do corrente

A' 11 horas

O agente Silveira, por mandado do juiz de paz da freguezia de S. José, a requerimento de Antonio Domingues Marques Romão, levará a leilão a armação e utensilios acima declarados, penhorados a Manoel Gomes de Paiva, em um ou mais lotes.

3· e ultino leilão

De uma parte do valor de 5.774$560 sobre a avaliação de 12:000$ dos importantes sitios com casas de moradia, sitos no becco do Cajueiro ns. 1 e 3.

Terça-feira 12 do corrente

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão das partes dos sitios e casas acima mencionadas.

2· Leilão

De um terreno com 90 palmos de frente e 300 ditos de fundo, sito na travessa da Casa Forte para o Arraial, 1 dito com 90 palmos de frente e 300 ditos de fundo no mesmo lugar, 1 dito com 50 palmos de frente e 290 ditos de fundo no mesmo lugar, 1 dito com 50 palmos no mesmo lugar e 1 dito com 37 palmos de frente e 250 ditos de fundo no mesmo lugar.

Terça-feira 12 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e com assistencia do mesmo juiz, levará a 2· leilão os terrenos acima mencionados pertencentes ao espolio de Sebastião Correia de Albuquerque.

Agente Stepple

3° e ultimo leilão

De todas as obras e bemfeitorias do engenho Veneza na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço.

Quarta feira, 13 do corrente
A's 11 horas
No edificio da Intendencia Municipal do S. Lourenço da Matta

O preposto de agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio desta comarca, a requerimento do Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda levará a leilão, todas as obras e bemfeitorias existentes no engenho acima, mais 40 casas de lavradores, ditas de vivenda, dita de purgar, e de farinha, vapor distilação e mais utensilios do engenho para pagamento da execução que contra Antonio Francisco da Costa e sua mulher move o referido mosteiro.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão ir examinar as dita obras e bemfeitorias, e alguma explicação o mesmo preposto dará no seu escriptorio na rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos que tenha pratica de molhado e dê conhecimento.
Rua Velha n. 77.

— Precisa-se com urgencia de uma ama para o serviço de uma pequena familia: na rua do Cotovello n. 81, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar para uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna: a tratar da rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Criado

Precisa-se de um para serviço domestico, á rua Duque de Caxias n. 91.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.

Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Aluga-se

Uma sala e um quarto do 1.º andar sito á rua Duque de Caxias n. 60, proprio para escriptorio ou consultorio, a tratar no mesmo predio, loja.

Compra-se

Uma ou mais grades que sirvam para escriptorio, a tratar no pateo do Paraiso n. 16.

Precisa-se

Na Ponte de Uchoa n. 36 precisa-se de um copeiro e ajudante, de um cosinheiro ou cosinheira e de uma ama que saiba engommar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. Francisco Ranoso Carreiro sua taverna sita á rua de Costa Leite na Casa Forte n. 6, livre e desembaraçada, quem se julgar credor apresente-se no praso de 3 dias.

Recife 7 de Janeiro de 92.
José Botelho de Rezende.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuvar, em alguma escripturação commercial; dando fiador de sua conducta.

Quem pretender dirija carta para a rua Imperial n. 19 1· andar, com as iniciaes J. M. S.

Joanna B. Beda dos Santos

Agostinho José dos Santos Junior, Agostinho José dos Santos, João Luiz Beda e sua esposa Alexandrina C. Beda, Miguel dos Santos, Carolina dos Santos, Servulo Beda, Affonso Beda, Joaquim Beda, José Beda, Generosa Beda e Antonia Beda, esposo, sogro, pai, mãi, irmãos e cunhados de JOANNA B. BEDA DOS SANTOS, fallecida no dia 2 do corrente, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que acompanharam-n'a á ultima morada; e de novo as convidam e aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno da mesma finada, mandam celebrar na igreja de Santa Theresa, ás horas da manhã de 8 do corrente, apresentando desde já os seus agradecimentos a aquelles que se dignarem comparecer.

Manoel Zaluzard Schiappe

Joanna Schippe, Arthur Schiappe e Alfredo Schiappe esposa e filhos do fallecido Manoel Zaluzard Schiappe mandam resar uma missa na segunda feira 11 do corrente pelo 7· dia do seu passamento as 8 horas da manhã na matriz do Corpo Santo, antecipando desde já seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

D. Maria do Livramento Rosa e Silva

A Viscondessa do Livramento, o commendador Albino José da Silva, D. Joanna Rosa e Silva, João Moreira de Araujo Livramento, Dr. José Marcelino Rosa e Silva mandam celebrar missas no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento do Carmo, por alma de D. Maria do Livramento Rosa e Silva, sua sempre chorada filha, cunhada, nora e irmã, sendo gratos aos que comparecerem

Maria das Dores de Araujo Rosa e Silva

Francisco Augusto de Araujo e Felismina Alexandrina Gomes de Araujo, tio e padrinho da fallecida Maria das Dores de Araujo Rosa e Silva mandam celebrar, no dia 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã, missas na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, pelo descanço eterno da mesma, e convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a este acto de religião

Amas

Precisa-se para cosinha e para outros serviços de casa de familia, na rua do Pires n. 28 a tratar de 4 horas da tarde em diante.

Amas e criado

Nò Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Precisa-se de uma que seja boa cosinheira, na rua do Barão de S. Borja n. 33.

Ama e criado

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira que tenham boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua de S. Jorge n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja de boa conducta; a tratar na rua do Brum n. 53. taverna.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182

Ama

Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, na rua de Fernandes Vieira n. 20, prefere-se de idade

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de um menino de tres annos e fazer mais algum serviço de casa; na rua Imperial n. 19, 1· andar, viveiro do Muniz.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme, paga-se 20$000, para ir para o Estado do Espirito Santo, pagando se passagem de ida e volta; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama de idade, para pouco trabalho.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope emcima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Officiaes de carpina

Precisa se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem,

Caixeiro

Com bastante pratica de retalho precisa se de dous caixeiros na rua Marquez do Herval n. 29, e paga se bem, conhecida sua aptidão.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 2.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Vende-se

Um boi proprio para carro de quatro rodas ou para carroça, por preço commodo; e aluga se uma cocheira para bois, por preço razoavel; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna n. 6-B.

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um tenha pratica de taverna, na rua Imperial n. 59.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Balanços

A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, encarrega-se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formúlar contratos sociaes e extrahir contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta capital como em qualquer localidade do interior, proxima a via ferrea, podendo ser procurado na rua do Queimado n. 105 e Vidal de Negreiros n. 147.

Muita attenção

Precisa se de costureiras no becco dos Ferreiros n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo vendido o seu estabelecimento de molhados á rua dos Coelhos n. 26, declaram que nada devem nesta praça ou fóra della; se porém alguem se julgar credor queira apresentar suas contas para serem pagas na rua de S. Gonçalo n. 49.

Recife, 5 de Janeiro de 1892.
Julio Costa & C.

Vende-se

Uma excellente propriedade com boa casa de morada e bom sitio, em um dos melhores arrabaldes da cidade: a tratar com o Gusmão, agente de leilões.

Aluga-se

O primeiro andar da rua Coronel Suassuna n. 278 com commodos para familia, agua, gaz e drainage; a tratar na rua Barão da Victoria n. 30. loja.

Bilhar

Vende-se um novo em perfeito estado com todos pertences, na fabrica Nova Hambugo, rua Florentina n. 20.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 320 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua Paysandú n. 19.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Patacões Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Moveis austriacos

Acaba de chegar um sortimento completo de moveis austriacos de todas as cores e preços, que se vendem á vontade dos compradores, por preços muito reduzidos para liquidação no presente mez.

A' rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora de A. D. Carneiro Vianna.

Criado

Na rua de S. João, fabrica, precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço: na rua do Alecrim n. 22.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Café do Estado

Compra qualquer porção
A
Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Saccos de estopa vasios

Vendem proprios para assucar, feijão, milho, e farinha os Srs. Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber :

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

No.
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra-se tambem ouro e prata velha ; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|₀ de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

PEREIRA & MAGALHÃES

Liquidam os artigos seguintes

Cortes de fustão para colete a 1$000!
Lindas mariposas de cores para vestidos a 240 reis, covado!
Baptistas finas de raminho, a 200 reis dito!
Chitas claras e percales a 240 reis o dito
Voiles ultime gosto em padrões a 240 e 260!
Brim Hollanda para casaquinhos a 440, reis o dito!
Fustões branco bordados a 500 e 600 reis o dito!
Casemiras pretas 2 larguras a 2$400 e 3500 reis o dito!
Pannos de cores para mesa a 1$200 o dito!
Cassinetas superiores de quadrinhos a 1$000 o metro!
Bramantes 4 larguras a 1$400, dito.
Idem todo de linho a 2$400, dito.
Guarnições de crochets para cadeira e sofá, a 8$000
Idem idem de cores a 6$000!
Guardanapos adamascados, duzia 3$000!
Idem grandes, linho a 8$000!
Ceroulas de bramante bordadas a 16$000.
Camisas brancas francezas a 45$000.
Lenços brancos e de cores a 2$600!
Flanellas para vestidos e camisas a 500 reis.
Toalhas para banho, a 18$000 e 22$000, duzia.
Idem de labirintho ricas para baptisados.
Fichús prateados a 1$200.
Idem de lã finas a 3$000 e 5$000.
Cobertas de ganga e cretone, grandes, a 3$400.
Redes de cores a 4$000.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Idem victoria e transparente a 4$000 e 5$000.
Madapolões superiores a 8$000 e 10$000.
Algodão nacional largo a 6$500.

Grinaldas e véos para noivas, setins brancos e de cores, colchas de crochets cortinados e muitos artigos que na actualidade são verdadeiras pechinchas.

As vendas em grosso teem 14 °|₀ de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C. Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

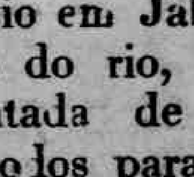
UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz, moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n.° 10, loja de calçado.

Compra se tambem ouro e prata velha.

MEMBRE du JURY — Exposição Universal de Paris de 1889. — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de **VIOLET** é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL DE THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis FIRME — BRANCA e AVELUDADA

VIOLET

PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA

Dyspepsia — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos*

Perda de Appetite — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e C°, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.

Depositos em *PERNAMBUCO* : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 36 e 38, Paris

Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerosas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA, HYSTERIA, INSOMNIAS,	TÔSSE, CONVULSÕES, NEVRALGIAS,	TREMORES SENIS, RHEUMATISMAS, ASTHMA,	ENXAQUECAS, TISICA, FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
Euma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em *Pernambuco* : Cia de Drogas et Productos Chimicos

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

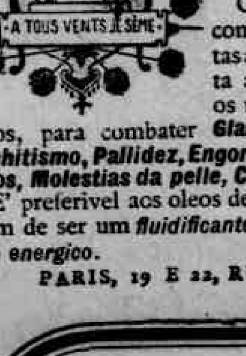
ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.



XAROPE DE

Rábaõ-Iodado

do Dr J. Buci

O Iodo, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.***

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um *fluidificante*, tambem é *depurativo energico*.

PARIS, 19 E 22, RUE DROUOT

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o meio em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêmse dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglezas da diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticos fu saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Alfafa

Vende-se muito barato; na rua do Amorim numero 43.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, uede castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Pechincha para festa

Córtes de voile para vestido a 2$400.
No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras Tapetes Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.
Preços sem competencia
Acaba de receber
Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Manequins americanos.
No armazem e loja das Estrellas
Rua Duque de Caxias
56 e 58

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Precisa-se

de uma ama para casa de uma só pessoa, para cosinhar, comprar, engommar e tratar da casa; na travessa do Queimado n. 7, 2º andar.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito em Sant'Anna, junto a estação tem poucos fundos, e é proprio para principiante; a tratar no pateo do Paraizo n. 16, com Franco Ferreira & C.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se em qualquer lugar dos suburbios da capital, uma casa grande, propria para familia crescida, e juntamente uma outra contigua, propria para qualquer estabelecimento, e uma mais distante tambem propria para familia, sendo esta menor; são ditas casas no lugar denominado Barreiras do Caxangá, freguezia da Varzea, a tratar na mesma com D. Jesquina Marques da Cunha.

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS

Extracçao em 9 de Janeiro de 1892

PLANO MAIS IMPORTANTE ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros. Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Kerosene inexplosivo
Unicos recebedores
Fonseca Irmãos & C.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

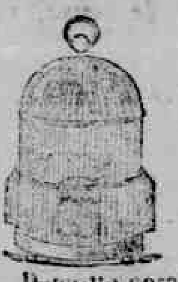
Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—D. LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

Attenção



CHEGARAM
OS
celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de apisinar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de folhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14 Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte. vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tódas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

CURAS DÔRES da CABEZA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Witons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 5)

VI

PELAS GRANDES ESTRADAS

Charlot chegou-se mais. O cão grunhio. Um pontapé fel-o calar de novo. Charlot sorria e tinha lagrimas nos olhos. E muito perto do pastor, quasi tocando-o:

— Berlaude não lhe faz lembrar nada?

— Sim, pancada, muita pancada... e a minha pobre perna...

— Só isso?

O pastor não respondeu. Por sua vez encarava Charlot com sorpresa e ternura tambem, pois os seus labios começaram a tremer... e os seus olhos encheram-se d'agua.

— Tambem havia Charlot, disse elle, o pequeno Charlot.

Charlot atirou-se nos seus braços...

— Meu Criquet, meu pobre Criquet!...

— E' você! é você! Meu pobre Charlot! Ah! meu Deus! que encontro! Que felicidade. Como estás crescido!... Eu nunca te conheceria! E no entanto, é o teu rosto, são os teus olhos... Mesmo modo de olhar sorrindo, principalmente... Oh! como estou contente, meu Charlot.

E Charlot que ria e chorava ao mesmo tempo, dizia:

— Criquet! Meu pobre Criquet!

Depois sentaram-se no chão gelado, e após um silencio prolongado, felizes por terem se encontrado, com as mãos unidas contaram-se ligeiramente a sua historia.

A de Criquet era curta: tinham-no remettido para a Motte-Beuvron, directamente da rua Denfert e ahi permanecera.

Quanto á Charlot fez Criquet chorar muitas vezes com a narrativa de seus infortunios e na exposição d'ella muitas vezes referio o nome da sua amiga Bertina.

— Desejava muito conhecel-a, disse Criquet. Sinto que hei de estimal-a tanto quanto você.

Separaram-se, mas promettendo que se encontrariam sempre que fosse possivel.

Duas vezes por semana Criquet levava o seu rebanho para a visinhança da colonia; quando a turma de Charlot trabalhasse nos arredores, poderiam ver-se e conversar.

A primeira carta que Charlot conseguio escrever á Bertina,—foi Criquet quem se encarregou de expedil-a dizia assim:

« Encontrei de novo Criquet! O meu pobre Criquet! Só tu me falta para que eu seja completamente feliz! »

E não tardou que a sua preoccupação constante fosse: vêr Bertina.

Sentia-se forte e animado para trabalhar e sustentar Bertina se elle não achasse trabalho.

Além disso a sua detenção na colonia por muito doce que fosse, pesava-lhe como uma injustiça. Aqui a falta que commettera fôra a de ter fugido á noite da fabrica, as outras não tinham importancia. Mas não quizeram acreditar e por uma simples desobediencia, que salvara a vida de Bertina, estava na penitenciaria!!

Havia muito tempo já que pensava em fugir.

Mas quem fallou-lhe nisso em primeiro lugar foi Barouille.

Barouille só procurara a transferencia de Mettray, para a Motte-Beuvron porque sabia que n'esta ultima seria menos vigiado.

Um dia abrio-se a Charlot.

— Sim, disse o menino, eu tambem desejo salvar-me... Sou forte bastante para trabalhar e ganhar a vida...

Barouille dardejou-lhe um olhar de desprezo, porque elle não queria liberdade para esse fim.

Porém murmurou commuuicando:

— Tu, meu pequeno, has de fazer o que eu fizer, senão nos zangamos.

Expoz em seguida o seu plano.

Desviarem-se da turma era facil. Bastava que elles se escondessem no matto e ninguem podia saber que caminho tinham tomado. Mas a difficuldade estava na falta do dinheiro; e não tinham outra roupa a não ser o uniforme que era feito propositalmente para chamar a attenção da policia.

Charlot tinha previsto o caso.

— Quanto a dinheiro, disse Barouille, não te incommodes.

— Não vais roubar, supponho?

— Não, não, deixa por minha conta... Dinheiro é commigo...

— Resta a questão da roupa. Dessa encarrego-me eu. Já fallei uma vez a Criquet e elle nos dará vestuarios velhos, um de velludo e o outro de brim...

— Bom é isto! Pois então podemos safar-nos.

— Avisarei Criquet que nos traga á roupa para talha de videiro junto da divisa. Ahi nos vestiremos e partiremos... Mas para onde?

Barouille fez um gesto vago

— Iremos ao acaso, pequeno. E descança, porque se quizeres obedecer-me e confiares em mim em pouco tempo estaremos ricos.

— Sim, mas não quero que você roube, ouves?

— Deixa estar...

Cinco dias depois offereceu-se occasião. Ao meio dia Charlot avisava Criquet e este duas horas mais tarde fazia-lhe signal de longe, apontando para o corte de videiro, querendo dizer que tudo estava prompto.

Dentro de cinco minutos estavam perto da roupa e poucos segundos depois tinham despido o uniforme da colonia, que enterraram na areia para não saberem que fugiam sem elle, o que era mais uma garantia.

E quando elles iam atirar-se a correr pelo matto, um farfalhar de folhas os fez estremecer.

— Estamos! disse Barouille cujos olhos faiscaram.

Enganavam-se. Era Criquet, o honesto Criquet que approximava-se coxeando.

— Consentem que eu tambem vá? perguntou timidamente.

— Sem duvida, ora essa! disse Barouille. Somos um bando agora. Que pandega não será! Ninguem desconfiará de ti por causa da tua perna... Entrarás nas herdades pelo caminho para mendigar... Ficas encarregado do *mast go*... e de avisar a gente onde se póde tentar um *l mpeta*..

Charlot e Criquet não comprehendiam, e demais pouca attenção deram.

Charlot abraçava Criquet e este dizia:

— Tenho muita saudade do meu patrão, mas verdade, verdade, prefiro ficar comtigo, Charlot..

— Meu pobre Criquet! Como vamos ser felizes!

Porém Barouille interrompeu a effusão.

— Sebo nas canellas! commandou.

E fugiram. Criquet apesar da enfermidade corria quasi tanto como elles.

VII

Não tinham combinado para onde iam. Para Criquet era indifferente desde que se dispuzera a acompanhar Charlot até o fim do mundo. Quanto a Charlot e a Barouille essa preoccupação não os detivera. Primeiramente queriam fugir para bem longe, pondo a maior distancia possivel entre elles e a colonia, e principalmente evitar os lugares habitados, onde a policia podia indagar da passagem d'elles.

Por felicidade para os fugitivos essa zona de grandes propriedades é pouco habitada. Em toda a parte matto e as aldeias são distantes uma das outras.

Quando avistavam nos campos um camponio trabalhando; quando em uma estrada, viam uma carroça na sua frente; ou quando ouviam no matto o machado do lenhador, e elles occultavam-se.

Fugiam dos entes humanos como se já tivessem commettido algum crime.

Tinham seguido, sem saber e sem informações, a primeira estrada que encontraram. Evitaram a grande aldeia Chaumont, fizeram grandes voltas para desviarem-se dos innumeros castellos cujas fachadas deparavam a miúdo por entre o matto.

Cahia a noite quando elles pararam, á distancia de um kilometro, mais ou menos de um burgo que não conheciam —por nunca terem ido além de Chaumont nos passeios com os colonos—e que era La Ferte-Saint Aubin, segunda estação da linha de Orleans.

Ahi consultaram-se.

Tambem n'esse burgo não podiam entrar. Era muito proximo da Motte e apesar da sua pouca edade podiam desconfiar.

Descançaram uma meia hora e tornaram a seguir.

— Orleans deve ser n'esta direcção, disse Barouille, pois que caminhamos sempre junto dos trilhos que vão a Paris.

— Pediremos pousada em alguma herdade, disse Charlot.

— Sim, acharemos facilmente onde dormir... Mas a sopa?

— Pedirei pão pelas casa, disse Criquet. Por causa da minha perna ninguem negará.

— E' isso...

Pelas oito horas, avistaram uma casa isolada, á margem de um pequeno rio. Era um moinho. Dirigiram-se para lá. Indicaram-lhes um telheiro onde havia um pouco de palha e onde deviam dormir. Fazia frio. O céo estava sem nuvens. A geada ia cahir abundante. Mas não cogitaram disso. Tinham achado pousada.

Pelo caminho Criquet recolhera pedaços de pão que elles devoraram e por estarem muito cançados adormeceram.

Entretanto, durante a noite, Charlot julgou ter visto Barouille levantar-se, e, seguir-se afastando-se.

Mas quando acordou, pela manhã, todo tolhido pelo frio, o rapaz estava junto d'elle.

No moinho todos dormiam ainda. Apenas uma nevoa no cimo das arvores indicava que ia despontar a aurora.

— Partamos, disse Barouille, que muito naturalmente tornara-se o chefe da expedição.

Levava debaixo do braço um embrulho.

— O que é que levas ahi? perguntou Charlot.

— Um presente do moleiro... Que bom homem!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 48.

ILEGÍVEL